

Negociar em tempos difíceis:

o desafio de equilibrar direitos, deveres e a sobrevivência das empresas.



IPTC

O valor da estadia:
cobrar corretamente
faz diferença

SETCESP Entrevista

Ramon Alcaraz,
CEO da JSL

Fica a Dica

Arla 32 adulterado:
o barato que
sai caro



Mudanças à vista

Uma das responsabilidades mais importantes do SETCESP são as negociações coletivas com os sindicatos profissionais, e é exatamente este o tema central desta publicação. Confira o que ficou definido nos instrumentos coletivos, que terá vigência de maio de 2025 até abril de 2026.

Outra informação que, se sua empresa não está sabendo precisa descobrir o quanto antes é que, o valor das estadias foi atualizado pela ANTT no mês de abril. Não deixe de verificar e cobrar corretamente.

Tem mudanças também na legislação de transporte de produtos perigosos que vieram facilitar as condições para quem opera neste segmento.

E para se adiantar às dúvidas que já começam a surgir com as novas regras da Reforma Tributária, o SETCESP reuniu um time de especialistas em Direito Tributário em um evento que apresentou de forma clara, os principais pontos de mudança. Veja a seguir.

Um alerta importante é sobre o mercado de Arla 32 adulterado e os prejuízos que isso pode causar. A boa notícia é que os testes para verificar a qualidade dele estão se tornando cada vez mais acessíveis.

Nesta edição, trazemos uma entrevista exclusiva com Ramon Alcaraz, vice-presidente do SETCESP e CEO da JSL – eleito pela Forbes como um dos 10 melhores executivos do país. Ele nos recebeu na sede da JSL, compartilhando comigo e com a COMVOJEM SP os bastidores de uma empresa de logística que é referência nacional.

Tem mais novidades. Você já percebeu como a inteligência artificial está cada vez mais presente nas redes sociais? Tem muito conteúdo sendo produzido de forma criativa com essas ferramentas. Descubra como usá-las em favor da exposição de sua marca.

Ótima leitura!

Marcelo Rodrigues

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração:

Marcelo Rodrigues

Vice-Presidentes:

- 1º Vice-presidente: Helio J. Rosolen
- 2º Vice-presidente: Ramon Garcia de Alcaraz
- 3º Vice-presidente: Roberto Mira Junior
- 4º Vice-presidente: Thiago Menegon
- 5º Vice-presidente: Cesar Pelucio

Secretário Geral: Luis Felipe Machado

- 1º Suplente: André Fernando Rossetti
- 2º Suplente: Robson Assis Ribeiro

Diretor Financeiro: Evandro Samuel Ferrari

- 1º Suplente: Deraci Pontes Pereira
- 2º Suplente: Luiz Henrique Rustiguel

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Altamir Filadelfi Cabral, Marinaldo Barbosa dos Reis e Barbara Pereira Calderani

Suplentes: Armando Masao Abe, Marina Lima e Giuliano Paulo Reali

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Marcelo Rodrigues

Suplente: Adriano Depentor

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Marcelo Rodrigues, Evandro Samuel Ferrari, Helio J. Rosolen, Luis Felipe Machado, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Matheus Almeida

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse





- 4** **MARKETING & COMUNICAÇÃO**
O uso da IA na criação de conteúdo
- 9** **MATÉRIA DE CAPA**
Firmado em comum acordo
- 16** **SETCESP ENTREVISTA**
Ramon Alcaraz, CEO da JSL e vice-presidente do SETCESP
- 21** **VEZ & VOZ**
Reconhecendo a atuação de quem trabalha pela equidade
- 35** **SERVIÇOS SETCESP**
Com o mesmo objetivo
- 41** **ESG**
2ª Jornada de Sustentabilidade propõem uma verdadeira imersão no ESG
- 48** **EVENTOS**
De olho no futuro, especialistas discutem os efeitos da Reforma Tributária no setor
- 53** **IPTC**
O valor da estadia: a importância da cobrança correta
- 58** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
Insert Seguros
- 60** **LEGISLAÇÃO**
Transporte de produtos perigosos: confira as mudanças na Lei
- 64** **GENTE & GESTÃO**
Cuidados com a saúde mental no trabalho: saiba o que mudou na NR-1
- 68** **FICA A DICA**
O barato que sai caro
- 75** **FINANÇAS E INVESTIMENTOS**
Generalidades no frete: como os custos adicionais influenciam o valor final
- 79** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 81** **CURSOS**
As diferenças de um chefe para um líder

O uso da IA na criação de conteúdo

Saber descrever com clareza o que se deseja, ou seja, criar o prompt correto, é fundamental para alcançar o resultado esperado

Imagem gerada por IA



Como essa matéria foca no que a IA (Inteligência Artificial) é capaz de fazer para a produção de conteúdo, resolvi testar na prática e pedi ao ChatGPT: — *Inicie o texto de uma reportagem falando da importância da inteligência artificial na criação de conteúdo para as redes sociais.*

O resultado foi:

"A revolução digital não somente transformou a forma como nos conectamos, mas também redefiniu os processos de criação de conteúdo para redes sociais. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) emerge como uma poderosa aliada, otimizando desde a produção até a análise de resultados".

Bastante satisfatório ao que foi proposto, não podemos negar. Mas daí em diante assumo a condução desta matéria, que apresentará como as funcionalidades da IA auxiliam na geração de textos, imagens e vídeos a partir de uma descrição.

O uso dela caiu nas graças dos usuários de redes sociais em todo mundo. Meses atrás, vimos uma onda de fotos sendo transformadas em desenhos de Gibi e de pessoas construindo sua imagem com aspectos de bonecos colecionáveis. E tem potencial para ir além, ainda mais quando se trata do marketing de conteúdo.

"A IA veio para auxiliar no processo criativo durante a construção da parte visual. Se você quer gerar algo novo em uma imagem, é só pedir que ela adicione aquilo que você quer", diz Matheus Almeida, designer gráfico.

Ele cita algumas coisas que são possíveis de fazer em uma imagem com o auxílio da IA como mudar a cor de uma roupa, alterar a expressão facial e recriar cenários. "Caso não tenha gostado do resultado, você pode gerar novamente até ficar condizente com aquilo que você imagina", conta.

Para Roberto Gomes, designer gráfico que atua há anos no setor de transporte, da mesma forma que a inteligência artificial está facilitando as demandas de várias áreas, como no Direito, Medicina e Arquitetura, ajuda também no Marketing Digital.

"Antes, para fazer um recorte na imagem, precisava indicar cada um dos pontos onde o recorte



seria feito. Agora, com a IA em poucos cliques você recorta as imagens porque ela reconhece as diferenças entre as cores dos pixels”, diz Gomes que compartilha que um processo que levava de duas a três horas está sendo feito em minutos.

Na criação de vídeos, a IA consegue extrair um timbre de voz e com ele gerar uma nova fala, além disso, consegue definir roteiros, fazer cortes e inserir legendas, conta Wellington Soares, videomaker.

“Se uma transportadora não está na internet ou nas redes sociais, ela pode ser considerada uma transportadora atrasada”, observa Soares. O videomaker acredita que, se a organização não está preocupada em mostrar a qualidade visual dela para o seu público, facilmente não será lembrada. Para ele, vale muito a pena investir em conteúdo digital, afinal, aparecer nas redes sociais é mais barato do que nas mídias tradicionais.

Ela faz, mas tem que saber pedir

Só que, embora a IA possa contribuir e muito para a criação de conteúdo, fazendo com que uma marca seja notada nas redes, é preciso saber pedir para que ela entregue aquilo que se deseja, conforme esclarecem os especialistas.

“Ela não vai fazer nada sozinha, ela facilita o trabalho, mas não substitui uma pessoa. O saber pedir é o pulo do gato para a entrega daquilo que você quer”, aponta Gomes. Para ele, os profissionais do futuro serão especializados em *prompts*.

De acordo com a definição da Microsoft, um *prompt* é “essencialmente um comando ou um conjunto de instruções que orienta a geração de respostas ou conteúdos específicos por parte de sistemas baseados em inteligência artificial”.

“Tem que descrever o que está no seu planejamento para a IA executar. Não precisa saber editar o vídeo, mas precisa criar o *prompt* de comando para que ela edite”, reforça Soares.

“É o saber operar que te fará ter resultados positivos com a IA. Ela não tem 100% de autonomia. Ela não vai fazer tudo, mas vai fazer muita coisa”, reconhece também Almeida.

Há limitações

Os especialistas alertam que um empresário ou profissional de outra área que pretende produzir sozinho conteúdos para as redes, por meio da IA, precisará aprender a linguagem de comandos gráficos e audiovisuais.

Além disso, é importante considerar que a IA possui algumas limitações. Não é incomum observar pequenas distorções em imagens geradas artificialmente, como a ausência de dedos em representações de pessoas,



Imagem gerada por IA



Imagem gerada por IA



irregularidades na simetria dos braços ou variações inesperadas na cor do cabelo.

“Se estes erros são percebidos nas imagens, em vídeo isso fica pior”, adverte Soares. “Mesmo os filmes que usam IA para criar personagens têm uma referência humana”, acrescenta ele.

Um ponto importante é observar se aquilo que foi gerado condiz com a realidade. “Se o nosso foco é transporte de cargas, caminhão e estrada, não adianta trazer na imagem elementos que remetem a uma praia, por exemplo”, relata Gomes.

Outra dica é que, em postagens sobre algum tipo de prestação de serviço, o mais indicado é colocar pessoas de verdade e não aquelas geradas por IA. “Isso vai humanizar o conteúdo e causar identificação. A única exceção é nos casos de animação”, avisa o videomaker.

Como fazer

Para criação de imagens, existem à disposição ferramentas como **MidJourney**, **DALL-E**, **Microsoft Designer** ideais para a geração de conteúdo visual. Basta escrever uma descrição da imagem que você deseja e a transformação de texto em imagem acontecerá em segundos.

O **Canva** é um dos que mais vem sendo usados por ser bastante versátil e oferecer várias opções em sua plataforma de design. Ele permite, por exemplo, criar projetos para diferentes canais de marketing, incluindo postagens em redes sociais, folhetos e anúncios.

Pensando em textos ou legenda para postagens, as dicas são **ChatGPT**, **Deepseek** e **Perplexity**. É possível acessá-los com sua conta Google. Agora, se a ideia é apenas criar bons títulos para as imagens, é possível recorrer ao **Gerador de Títulos**.

Quanto à criação e edição de vídeos, dá para recorrer às plataformas **Topaz Labs**, **Synthesia** e **Sora**, que é da OpenAI, mesma desenvolvedora do ChatGPT. Os geradores de vídeos de IA são geralmente alimentados por GANs (Redes Adversárias Generativas), que criam visuais realistas ou imaginativos.

E como tudo avança muito rápido neste universo, pouco antes desta matéria ser publicada, o Google lançou sua ferramenta de criação de vídeos por AI: a **Veo 3** – ela gera vídeos com pessoas e ambientes ultrarrealistas,

Imagem gerada por IA



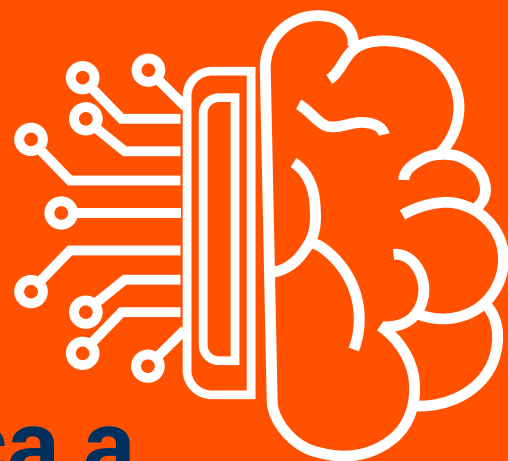


possibilitando incluir trilhas sonoras, ruídos de fundo e sincronização labial. O acesso ao Veo 3 exige um plano de assinatura do plano Google e é acessado pelo aplicativo Gemini ou a plataforma Flow.

Uma coisa importante para suas postagens nas redes é que jamais devem ser utilizadas personalidades conhecidas, celebridades ou outras pessoas que não tenham autorizado o direito de uso de sua imagem.

Explorar o impacto da Inteligência Artificial no universo das redes sociais é compreender como a tecnologia está moldando o futuro da comunicação digital, contribuindo para ampliar a exposição da marca, tornando-a mais conectada com as necessidades do novo cliente ou consumidor.

Não só vale a pena se render à evolução como também se adaptar a ela e aproveitar tudo o que ela te proporciona.



Fica a Dica

Ferramentas de IA para geração de:

Texto - [ChatGPT](#), [Deepseek](#) e [Perplexity](#)

Imagens - [MidJourney](#), [DALL-E](#), [Microsoft Designer](#) e [Canva](#)

Geração de vídeos - [Topaz Labs](#), [Synthesia](#), [Sora](#) e [Veo 3](#)



Proteja seu patrimônio com a
APVS Truck!

Somos referência em proteção veicular de pesados, com uma rede completa, **24 horas por dia, 7 dias por semana**. A sua melhor escolha.



11 4858-3425



apvstruck.org.br



Roubo e Furto



Colisão



Perda Total



Incêndio



E muito mais.

Imobilizador 3S 2.0

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA PROTEGER E CONTROLAR SUA FROTA

Além da imobilização automática, a solução conta com dupla camada de blindagem, oferecendo proteção reforçada para o módulo



**SUPER
SHIELD**

Sua operação ganha mais segurança, eficiência e gestão inteligente, tudo em tempo real.

SAIBA MAIS



20 ANOS
3S TECNOLOGIA®



Matéria de Capa

Firmado em comum acordo

***Confira abaixo os detalhes do que
ficou definido nas Convenções
Coletivas de Trabalho (CCTs),
entre o SETCESP e os sindicatos
profissionais de sua base, para a
vigência de maio de 2025
a abril de 2026***



Após cinco rodadas de negociações, o SETCESP e os 11 sindicatos profissionais de sua base territorial firmaram a 'Convenção Coletiva de Trabalho 2025'.

"Os índices econômicos e a conjuntura política influenciaram a estratégia de negociações tanto da parte empresarial como da laboral", conta Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

"Se há uma pressão dos profissionais que precisam sustentar os desafios da inflação com os aumentos do custo de vida, também há a pressão dos contratantes de transporte, para que as transportadoras não aumentem os fretes e, com isso, as margens de negociação na convenção não são boas", relata o presidente.

Além da coordenação de Rodrigues, as negociações contaram com a atuação dos assessores jurídicos da entidade, Adauto Bentivegna Filho e Narciso Figueirôa Jr., e também com a participação de diversos empresários do setor, que integraram a Comissão de Negociação, entre eles, o conselheiro fiscal do SETCESP, Altamir Cabral.

O fator que favorece o bom resultado de uma negociação é o princípio de razoabilidade, afirma o conselheiro. Ele lembra que as empresas vêm enfrentando a reoneração da folha de pagamento e a alta dos juros, dificultando a possibilidade de concessões mais amplas. "Seria muito mais confortável para os empresários poderem remunerar melhor seus colaboradores, mas é preciso equilíbrio nas relações entre o capital e trabalho", diz ele.

De forma semelhante, Bentivegna reforça que as incertezas na política fiscal e os efeitos da reforma tributária, prevista para entrar em vigor já no próximo ano, geram uma expectativa de aumento de custos, provocando um cenário menos favorável à negociação.

Na avaliação de Cabral, uma negociação só faz sentido quando há ganhos mútuos, especialmente, em produtividade e segurança jurídica. Caso contrário, alerta, a alternativa pode ser a judicialização. "É um caminho ruim, um último recurso, mas existe", afirma.

MONITORAMENTO INTELIGENTE DE CARGA



Sua carga segura, sua operação sob controle



Acompanhamento
ativo e **em tempo real**
para evitar riscos.



Deteção de desvios
de rota, paradas não
programadas e excesso
de velocidade.



Equipe altamente
qualificada com mais
de **240 agentes em**
138 localidades.



Respostas imediatas para
maior previsibilidade e
segurança operacional.

Associados **SETCESP**
têm condições especiais!



 @buonnyoficial

 /buonny

 buonny.com.br





Compartilhando deste mesmo ponto de vista, Figueirôa observa que é importante que as partes abram mão de algumas reivindicações e concentrem as discussões naquilo que, de fato, pode ser negociado.

"Não se alcança o ideal para ambas as partes, mas sim aquilo que é possível. O SETCESP se preocupa em buscar um equilíbrio dos interesses para que se alcance termos razoáveis, o que, na nossa opinião, foi obtido nesta convenção", avalia o assessor.

"Todo processo de negociação salarial é muito tenso, especialmente quando envolve temas econômicos", destacou também Bentivegna. Entretanto, mesmo com estes desafios, o assessor conta que foi a vontade de resolver o fechamento das convenções coletivas, sem ir a dissídio coletivo, o que prevaleceu. "No final, fizemos um processo constitucional compatível com as possibilidades de todos".

A título de comparação, segundo informações publicadas em junho pelo jornal Valor Econômico, a partir de um levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos (Dieese), um quinto dos reajustes salariais negociados em maio ficaram abaixo da variação acumulada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A análise de 815 reajustes registrados no Ministério do Trabalho e Emprego até 9 de junho mostrou que 20% dos acordos fechados não atingiram 5,32%, variação do índice em 12 meses até a data-base (abril). Em 553 acordos que tiveram ganho real, a média de reajuste acima da inflação foi 1,31%.

Reajustes

Salários

Nos termos estabelecidos ficou definido **7% de reajuste salarial** para **pisos das categorias profissionais do transporte rodoviário de cargas**, com teto de R\$ 4.500,00 para os cargos da área operacional e teto de R\$ 5.000,00 para os cargos da área administrativa. O percentual teve como balizador o INPC e considerou também um aumento real de **1,68%**.



IVECO
S-WAY

IVECO

Criando novos caminhos

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



IVECO
TECTOR

FORÇA E INOVAÇÃO EM CADA DETALHE

Na estrada, o que move você também move a gente: confiança, desempenho e tecnologia. Os modelos **Tector** e **S-Way** da IVECO são feitos para quem busca potência, economia e conforto de verdade.

Viva a experiência de dirigir um gigante preparado para todos os desafios.

Na Cofipe, você encontra as melhores condições e atendimento especializado para encontrar o seu caminhão ideal.

Matriz Cofipe Norte

Av. Pr. Castelo Branco,
3.333 C, Canindé,
São Paulo, SP.

Filial Cofipe Guarulhos

Av. Monteiro, 42,
VI Monteiro Lobato,
Guarulhos, SP.

Filial Cofipe Anchieta

Rua Eugênio Belloto, 200,
Vila Liviero, São Paulo, SP.

Filial Cofipe Santos

Rua Ary Barroso, 226,
Chico de Paula,
Santos, SP.

☎ : 0800COFIPE (0800 026 3473)

cofipe.com.br

IVECO
COFIPE



PLR

Já a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada foi de **R\$ 1.500,00**, a ser paga em duas parcelas, sendo **R\$ 750,00 em outubro de 2025** e mais **R\$ 750,00 em abril de 2026**. Tanto a PLR quanto o reajuste salarial devem ser pagos proporcionalmente ao mês de admissão e demissão do colaborador.

Provisão para as Refeições

As diárias também tiveram reajuste, foram fixadas em um valor de **R\$ 35,00** para o **almoço ou jantar**, aumento de 12,9% – e em **R\$ 50,00** para a pernoite, aumento de 13,6%.

Prêmio Anual

A bonificação recebida todo ano pelo trabalhador, após o mesmo completar dois anos efetivos na empresa, conforme o registro na Carteira de Trabalho, se manteve nos mesmos termos.

O valor desta premiação deve ser calculado em **5%** sobre o salário nominal do empregado, multiplicado por **12** e pago de uma única vez, no mês seguinte em que o empregado completar aniversário de contratação. **No entanto, o percentual calculado é limitado ao piso do motorista de carreta, para a área operacional e ao piso do conferente, para a área administrativa.** Tal disposição não se aplica para a CCT do Sindicargas - Guarulhos, que permanece com o Prêmio por Tempo de Serviço.

Auxílio ao Filho Excepcional

O reajuste do auxílio ao Filho Excepcional também foi de **7%**, ficando definido o valor de **R\$ 316,76 mensal**.

Veja a seguir os sindicatos profissionais que fecharam as Convenções Coletivas com o SETCESP:

- ✓ Sindicargas de São Paulo e de Itapecerica da Serra;
- ✓ Sindlog de São Paulo e de Itapecerica da Serra;
- ✓ Sindicargas de Guarulhos;
- ✓ Sindipesado de Itapecerica da Serra e de São Paulo;
- ✓ Simtratecor da região de Osasco;
- ✓ Sinetrosv Administrativo de Osasco e Região;
- ✓ Sintracargas de Jundiaí e Região;
- ✓ Sindmar de Atibaia e Região;
- ✓ Sindicarga de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá;
- ✓ Sindiescrit Administrativo de Mogi das Cruzes e Região; e
- ✓ Sindrodov de Mogi das Cruzes.

O caminho para
conquistar seu
Extrapesado novo
é com o **Consórcio
Maggi Volkswagen
Caminhões e
Ônibus.**

CONSÓRCIO
MAGGI



Caminhões
Ônibus

Taxa administrativa de

8%*

A MENOR
DO MERCADO!

ATÉ **800** contemplações
em 24 meses



Adquira agora sua cota!

(11) 98191-0204

www.consorciumaggivwcaminhoes.com.br

@consorciumaggivwcaminhoes

GRUPO
SUPREMO
3.000

*Taxa exclusiva para associados SETCESP



Ramon Alcaraz

“Empresas que querem se manter relevantes e competitivas precisam olhar além do resultado financeiro”

Eleito pela Forbes como um dos melhores CEOs do Brasil em 2024, no comando da JSL e na vice-presidência do SETCESP, Ramon compartilha, em entrevista, sua história e visão sobre representatividade sindical e o cenário econômico





Conte-nos sobre sua trajetória profissional. Como ingressou no setor de transporte e logística?

Minha trajetória profissional começou há 40 anos, desde que iniciei a faculdade. Ainda na casa dos 20 anos, desenvolvi um software de gestão de frotas e abri uma empresa de consultoria. Desde então, passei por diversas experiências e despertei meu lado empreendedor em 2001, ao fundar a transportadora Fadel, onde atuei por 20 anos.

Por questões sucessórias, resolvi vender a Fadel, foi quando conheci a JSL. Após 18 meses de negociação, aconteceu o M&A [sigla para Mergers and Acquisitions – em português Fusões e Aquisições]. A partir de então, planejava me aposentar, mas a vida tem suas reviravoltas. O Fernando Simões precisava assumir a presidência da recém-criada Simpar e, consequentemente, deixar a da JSL. Foi aí que ele me convidou para assumir a presidência da JSL e a oportunidade de liderar a maior empresa de logística do Brasil logo me cativou, não pude deixar passar. Hoje, como CEO da JSL e vice-presidente do SETCESP, me sinto bastante orgulhoso por seguir contribuindo para o desenvolvimento do setor brasileiro de transporte e logística.

Quais as vantagens que as empresas têm de estar inseridas em uma entidade representativa de classe?

Diversas vantagens: defesa de direitos e interesses, desenvolvimento da área, debate de informações estratégicas. É a principal forma de ter um espaço permanente de diálogo com o poder público e demais agentes do setor. Diria que é também uma forma de valorização profissional, porque possibilita a participação ativa de todas as partes em decisões que impulsionam o mercado. Gosto do ditado: "Você pode escolher sentar à mesa e escolher um item do cardápio ou ser um dos itens do cardápio". Em outras palavras: se você não fizer, alguém fará por você.

Como o SETCESP pode gerar valor para seus associados?

O SETCESP pode gerar valor estando cada vez mais próximo da realidade das transportadoras, ouvindo os desafios do dia a dia e ajudando a transformá-los em soluções. Seja por meio de capacitação,

representatividade ou iniciativas que fomentem inovação e profissionalização do setor. O grande diferencial está em promover conexão e beneficiar cada associado.

O que as entidades podem aprender com as empresas privadas em relação às práticas de gestão?

As entidades podem se inspirar em aspectos como planejamento estratégico, foco em resultados, governança e inovação. Buscar eficiência na gestão interna é um caminho importante para gerar mais valor aos associados e atuar de maneira ágil e efetiva diante dos desafios do setor.

Uma das principais responsabilidades do sindicato são as negociações salariais. Em sua opinião, quais são os fatores que mais colaboram para haver consenso em uma Convenção Coletiva?

O consenso em uma Convenção Coletiva passa, antes de tudo, por diálogo e transparência entre as partes. Quando há entendimento mútuo sobre o cenário econômico, a realidade das empresas e



Foto: Divulgação JSL



as necessidades dos trabalhadores, as chances de se chegar a um acordo equilibrado aumentam muito. É importante que as negociações considerem a sustentabilidade do setor e, ao mesmo tempo, valorizem os profissionais que fazem tudo acontecer.

“se você não fizer, alguém fará por você”

Como o senhor vê a atual situação do setor em relação às negociações salariais?

Avanços acontecem quando há disposição das partes para ouvir, ponderar e construir soluções viáveis para todos os envolvidos. O setor de transportes tem tradição de diálogo, e acredito que isso seguirá sendo um ponto de equilíbrio.



Atualmente, qual a importância de as empresas do setor alinharem as suas atividades às práticas ESG?

Hoje, alinhar as atividades às práticas ESG não é mais uma tendência — é uma necessidade. Empresas que querem se manter relevantes e competitivas precisam olhar além do resultado financeiro. O setor de transporte tem um papel enorme nisso, podemos impactar positivamente o meio ambiente com eficiência logística, promover inclusão com políticas de diversidade e fortalecer a governança com ética e transparência. Além desses pontos, o ESG tem que ser visto de forma sustentável num ângulo de 360 graus: sustentável para o meio ambiente, para a sociedade e para a própria empresa.

No cenário econômico internacional, acompanhamos uma escalada tarifária dos EUA, que desencadeou até um conflito com a China. Que impacto isso pode ter para o Brasil? Podemos tirar alguma vantagem de tudo isso?

Ainda é cedo para dizer, mas o Brasil pode surgir como alternativa em algumas rotas e fornecimentos. O essencial é ter uma estratégia sólida, com um portfólio de clientes diversificado, capaz de aproveitar as oportunidades do mercado e estar protegido diante de qualquer cenário adverso.

O Governo Federal anunciou no início do ano o maior pipeline de concessões da história. Qual a sua avaliação do andamento das concessões e privatizações rodoviárias no País?

Avançar com investimentos em infraestrutura é algo que o setor demanda há muitos anos. Essa melhoria passa pela combinação de investimentos públicos e privados, e precisa vir acompanhada de diálogo com o setor. É fundamental que esses projetos sejam bem estruturados, com contratos equilibrados, previsibilidade regulatória e foco na eficiência de longo prazo.

“Nunca subestime o poder de um propósito bem definido”



Fale um pouco dos desafios em ser um empresário no Brasil?

Empreender no Brasil exige resiliência, mas com criatividade e disciplina é possível construir negócios sólidos que geram impacto. Tudo se baseia em como você faz a gestão dos seus líderes, afinal, o sucesso vem quando todos compartilham o mesmo propósito. O setor de transportes continua sendo extremamente essencial para o Brasil e o mundo, e temos demonstrado que é possível aliar crescimento econômico à responsabilidade social e ambiental.

Como foi para você ser reconhecido pela Forbes como um dos melhores CEOs do Brasil em 2024?

Foi uma grande surpresa, mas também muito gratificante. Temos muitos CEOs excelentes no Brasil, e me senti lisonjeado por estar entre os dez melhores. Também reconheço que essa conquista não é individual; é fruto do trabalho em equipe. Ela representa o compromisso diário de pessoas que sonham e acreditam no potencial de transformar o setor logístico brasileiro.

No seu LinkedIn, em sua postagem de agradecimento à escolha da Forbes, o senhor afirma ter tido a sorte de contar com vários mestres que te ensinaram, nos quais pode se espelhar. Neste sentido, pode nos dizer quem são as pessoas que você admira e o porquê?

Eu poderia citar vários, mas para não correr o risco de esquecer de alguém, vou citar apenas um, que faz parte da história do SETCESP e teve uma grande influência na minha trajetória. Ele não me conhecia, mas apostou no projeto dos jovens que se formavam na primeira turma de engenharia voltada ao segmento de transportes e me deu muito apoio, desde o primeiro estágio. Suas ideias eram bem à frente do seu tempo: Adalberto Panzan.

Qual mensagem poderia deixar para os nossos leitores?

Nunca subestime o poder de um propósito bem definido. Em um setor tão desafiador e essencial como o transporte, nosso maior ativo são as pessoas. Valorize sua equipe, escute quem está na linha de frente e lembre-se de que liderar é inspirar e construir juntos. Nosso trabalho impacta vidas, e isso é um enorme privilégio.





FACCHINI

www.facchini.com.br



2º Prêmio



**Reconhecendo
a atuação de
quem trabalha
pela equidade**

*Transpedrosa, Jamef Transportes
e Rodonaves são as grandes
vencedoras da premiação*



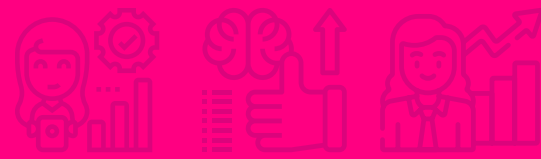
**Mais
Mulheres
no TRC**



Motorista



Liderança



Um dos momentos mais aguardados do '4º Encontro Vez & Voz – Além dos seus sonhos', realizado no dia 27 de março, na sede do SETCESP, em São Paulo, foi o 2º Prêmio Vez & Voz, que reconheceu as empresas que vêm demonstrando práticas que contribuem para a equidade de gênero no setor em três categorias: 'Moto-ristas', 'Liderança' e 'Mais mulheres no TRC'.

"A nossa intenção com a premiação é destacar as boas práticas que estão sendo desenvolvidas no setor e que podem inspirar outras empresas a também realizarem ações que apontem para a equidade", fala Camila Florencio, coordenadora do movimento.

As inscrições para o 2º Prêmio Vez & Voz foram de novembro do ano passado a janeiro deste ano. Os projetos inscritos foram avaliados considerando os critérios de inovação, evidência, perenidade e resultados.

A apuração dos votos foi conduzida e auditada pelo IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas) e o júri técnico foi composto por quatro profissionais mulheres com grande experiência no transporte rodoviário de cargas e em áreas correlacionadas, são elas:

- ✓ **Janete Anelli** – coordenadora do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa;
- ✓ **Paulla Demeneghi** – ex-caminhoneira e especialista em desenvolvimento de liderança humanizada;
- ✓ **Paula Montagner** – subsecretária de estatísticas e estudos do Ministério do Trabalho e Emprego; e
- ✓ **Salete Argenton** – gerente geral na FABET/SP e especialista em gestão de projetos.





Segundo Ana Jarrouge, idealizadora do Voz & Voz, a premiação foi uma coroação na jornada das empresas que buscaram criar um ambiente mais acolhedor, saudável e igualitário no setor. "Parece que foi ontem, mas já faz 5 anos que iniciamos este movimento e quero dizer meu muito obrigado a todos que têm participado conosco", agradeceu.



'Mulheres no Volante' é eleito o melhor na categoria Motorista

A iniciativa vencedora na categoria **Motorista** foi o '**Mulheres no Volante**', da empresa **Transpedrosa** que incentiva a contratação, a capacitação e a ascensão de mulheres na profissão de motorista, fortalecendo a representatividade feminina nas estradas.

"O projeto nasceu do desejo de promover mais equidade no setor e transformar a realidade das mulheres que querem ingressar na profissão. Sabemos que ainda há desafios, mas seguimos comprometidos em criar oportunidades", destacou Ana Paula Pedrosa, diretora da Transpedrosa.

O '**Mulheres no Volante**' surgiu em 2022 e, para implementá-lo, Larissa Mendes, gerente de Gente e Gestão, conta que foi preciso compreender a realidade das motoristas já contratadas. A primeira ação foi o diálogo com as motoristas e depois ocorreu a flexibilização de requisitos, como ajustes no tempo de experiência exigido pelos embarcadores, fato que permitiu ampliar as contratações.

"É uma honra ter este reconhecimento tão especial. Antes do programa, tínhamos 14 motoristas mulheres, hoje contamos com 50. Nós contratamos, capacitamos e cuidamos das nossas motoristas mulheres para termos uma empresa cada vez mais diversa", afirmou Larissa Mendes, gerente de Gente e Gestão.



Jamef é destaque por ampliar a participação de 'Mulheres na liderança'

Na esfera **Liderança**, o projeto ganhador foi o '**Mulheres na Liderança**', promovido pela **Jamef Transportes**, que se destacou por impulsionar a presença feminina em cargos estratégicos.

"Concorremos no ano passado e não levamos o troféu, mas saímos daqui dispostos a melhorar. Nos inscrevemos novamente e agora, vencemos. É com uma enorme alegria que conquistamos essa vitória que é de todo o time Jamef", compartilhou Tatiana Freire, coordenadora de DHO e ESG da empresa.

Ela conta que a ideia para o projeto surgiu a partir de uma análise de diversidade na organização que apontou a baixa participação feminina em cargos de decisão. A partir do diagnóstico, foi desenvolvida uma estratégia para promover a equidade de gênero, com base nas boas práticas de empresas reconhecidas no mercado por sua liderança inclusiva.





"Quando cheguei à Jamef, em 2023, estávamos com 13% de mulheres na liderança, hoje temos 42%. Uma das primeiras iniciativas que implementei na transportadora foi a equiparação salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo", comentou Sergio Povia, diretor de Gente e Gestão na Jamef.

A empresa alinhou suas práticas às demandas globais por equidade, disseminou uma cultura organizacional mais inclusiva, criou programas de desenvolvimento e mentoria para mulheres e mapeou talentos femininos com potencial de liderança. No ano passado, 44% das promoções em cargos de liderança foram para mulheres.

'Mulheres em Movimento' leva o troféu por impulsionar Mais Mulheres no TRC

Já o reconhecimento de quem valorizou **Mais Mulheres no TRC** foi para **Rodonaves Transportes** com o projeto '**Mulheres em Movimento**'. Uma iniciativa que visa à igualdade de oportunidades, desenvolvimento profissional e pessoal, além de combater a discriminação e o assédio.

"Estou muito emocionada, esse projeto representa muito para nós em termos de ESG, porque a gente entende que a mulher no transporte faz a diferença e contribui para um trânsito mais seguro", falou Regiane Rodrigues, analista de RH da empresa, ao receber o troféu.

Iniciado em março de 2020, o projeto é liderado por Vera Naves, vice-presidente do Grupo Rodonaves e se destaca por sua abordagem que une o desenvolvimento de mulheres e a conscientização dos homens por meio de canais internos e externos de comunicação. Por meio dele, são promovidos encontros mensais on-line, que discutem assuntos como liderança, saúde, educação financeira, carreira e parentalidade.

"Com imensa alegria e orgulho, celebro o reconhecimento da Rodonaves na 2ª edição do Prêmio Vez & Voz. Essa conquista tem um significado muito especial para mim, pois valida um trabalho construído com propósito e compromisso real com a equidade de gênero", fala a vice-presidente.

Naves conta ainda que o programa fortalece o protagonismo feminino, promovendo não só debates, mas caminhos concretos para que mais mulheres possam crescer, liderar e inspirar outras mulheres. "Seguimos firmes na missão de transformar realidades, ampliar oportunidades e construir um futuro com mais representatividade e inclusão", declarou ela.

4º Evento do Vez & Voz foi um convite às mulheres para irem além de seus sonhos

Também na premiação, foram homenageadas duas organizações que se destacaram pelo engajamento constante nas ações do Vez & Voz. A empresa reconhecida foi a **TQUIM Transportes** e, na categoria de entidades, o **Setrans ABC**. Foram chamadas ao palco as representantes



das organizações, respectivamente Thaís Almeida e Renata Drigo, que receberam o troféu pela participação.

Ainda na programação do Encontro, aconteceram dois painéis de debates com a participação de profissionais que puderam compartilhar as ações realizadas em suas empresas, trazendo um benchmarking ao público.

O primeiro painel foi intitulado 'Boas práticas voltadas para a equidade' e teve por objetivo mostrar ações que abrem espaço para maior participação de mulheres. O segundo foi chamado de 'Do sonho à realidade' e mostrou jornadas reais de superação que evidenciam a força feminina no transporte rodoviário de cargas.

E para encerrar, a especialista em pessoas e liderança, Joslaine Carlos, ministrou a palestra magna com foco em Inteligência Emocional e apresentou estratégias comportamentais que conseguem transformar o conhecimento em ações aplicáveis. Ela pediu à plateia que relembresse de quando era criança. "Não deixem de lado os desejos que vocês já tiveram um dia. Voltem lá na infância, revivam os sonhos que tinham. Agora, é o momento de realizá-los. Não duvide, você consegue!"



Fique por dentro!



SEGURO DE TRANSPORTE É COM O GRUPO APISUL

**Proteja o que
move o seu negócio.**

Evite perdas financeiras e mantenha
a sua operação sempre em movimento.

Cobertura total em seguros de carga junto
às melhores seguradoras e resseguradoras
do mercado.

Peça agora
sua cotação



(51) 4042.1577



GRUPO
APISUL



Cuidando do
seu caminho.



Prêmio de 'Líder do Ano'

Com a presença de empresários e lideranças do transporte rodoviário de cargas, o Prêmio Top of Mind do Transporte 2025, promovido pela revista TranspoData, no dia 23 de abril, reconheceu as melhores marcas e personalidades do setor.

Marcelo Rodrigues, que assumiu a presidência do Conselho Superior e de Administração do SETCESP em janeiro deste ano, conquistou a condecoração na categoria 'Líder do Ano'. Emocionado, Rodrigues recebeu o troféu e comemorou a premiação com os ex-presidentes do sindicato que também participaram do evento: Adriano Depentor, Tayguara Helou e Urubatan Helou.

"Esta premiação demonstra o quanto o mercado está atento ao que estamos fazendo no SETCESP. A entidade é uma mola propulsora do transporte de cargas e tem a função de instruir, orientar e conduzir os empresários com as melhores práticas para o futuro", disse Rodrigues.

Os vencedores foram escolhidos pelo público em eventos, feiras e plataformas digitais da revista, que contou com 2.478 votos válidos.

Na abertura da premiação, Rinaldo Machado, diretor-geral do Grupo TranspoData, ressaltou que "o resultado da votação espontânea reflete as marcas que estão nas estradas e também no coração de quem movimenta o Brasil diariamente".



Workshop para mulheres líderes

Cerca de 40 mulheres participaram de um workshop com o tema 'Liderança Consciente', promovido pelo Vez & Voz em uma iniciativa do SETCESP, no dia 27 de março. O treinamento mostrou o que é necessário para alcançar uma gestão de sucesso, convidando as participantes a enxergarem situações com uma perspectiva além do óbvio. O workshop foi conduzido por Joslaine Carlos, consultora especializada em Recursos Humanos. "Liderança não é uma habilidade com que as pessoas nascem naturalmente, mas é algo que pode ser aprendido", destacou a especialista.



[Veja as fotos](#)



[Veja as fotos](#)

Luz, câmera e Conexão SETCESP

A edição de abril do Conexão SETCESP assumiu ares de um roteiro estrelado de Hollywood e reuniu empresários, executivos e profissionais do setor no dia 15 daquele mês. Elementos figurativos, que remetiam à sétima arte, deixaram o clima do encontro mais descontraído e propício para surgir uma negociação de sucesso em uma conversa informal. "É uma grande alegria recebê-los aqui, sintam-se acolhidos, porque essa é a casa do transportador", disse na ocasião Marcelo Rodrigues, presidente do SETCESP.

Plano Nacional de Logística 2050

A presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, participou em 22 de abril do 3º Encontro Regional do Plano Nacional de Logística 2050 (PNL), promovido pelo Ministério dos Transportes. "Nesta fase, estão sendo validadas as matrizes origem-destino que servirão como um dos principais instrumentos de análise para o planejamento logístico do país", explicou Jarrouge dizendo que o Encontro, nesta primeira fase, permitiu a avaliação de fluxos de transporte de mercadorias em todo o Brasil.





Governança e ISO 39001

Nos dias 08 e 09 de maio, aconteceram no SETCESP dois workshops. O primeiro deles apresentou ferramentas práticas, que contribuem para uma melhor gestão da governança na empresa, ministrado pelas advogadas do escritório Palma De Natale, Karen Seolin e Letícia Nunes. O segundo apresentou em detalhes o que é a norma ISO 39001 e quais são os critérios para sua implementação, foi ministrado por Cleverton Forato, diretor da certificadora GCS (Global Certification System). Os dois treinamentos fizeram parte da 2ª Jornada da Sustentabilidade.



Fotos do Workshop de Governança



Fotos do Workshop ISO 39001



Evento da Rádio Bandeirantes

Com a análise de especialistas sobre o tema 'Segurança Pública', a Rádio Bandeirantes promoveu um debate que buscou fomentar reflexões que promovam melhorias na segurança. O SETCESP foi um dos apoiadores do evento, realizado no dia 6 de maio, também em comemoração aos 88 anos da emissora. O presidente da entidade, Marcelo Rodrigues, acompanhou o Fórum diretamente do estúdio digital da Bandeirantes. O evento contou com transmissão ao vivo pela emissora e pelo canal da rádio no [YouTube](#)

Visita à Casa da Mulher Brasileira

A coordenadora da comissão do Vez & Voz no SETCESP, Camila Florencio, e representantes de empresas que apoiam o movimento, visitaram no dia 4 de abril a Casa da Mulher Brasileira – um espaço que garante uma rede de proteção e acolhimento às mulheres em situação de violência doméstica. "Conhecemos as políticas públicas desenvolvidas no município e dialogamos sobre as possibilidades de parceria entre o setor de transporte e os serviços oferecidos pela Casa", relatou Florencio.





Na Secretaria de Mobilidade e Trânsito

No dia 9 de maio, o presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues, o secretário-geral, Luis Felipe Machado, e o diretor da especialidade de Abastecimento e Distribuição, Marinaldo Reis, estiveram na Secretaria de Mobilidade e Trânsito da cidade de São Paulo para uma reunião com o secretário executivo da pasta, Gilmar Miranda.

Durante o encontro, foram apresentadas propostas para melhorar a logística de cargas na cidade, entre elas: a criação de uma diretoria especializada em cargas e a ampliação das vagas para carga e descarga.



Palestra sobre o projeto 'Mapear'

Durante o evento 'Impactos da Reforma Tributária no TRC', no dia 28 de maio, o inspetor chefe do escritório de Direitos Humanos da PRF/SP, Marcelo Gondim, fez uma palestra apresentando o 'Mapear', projeto que identifica pontos à beira das rodovias onde costumam ocorrer crimes de exploração sexual. "Dia 18 de maio, tivemos o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Precisamos da ajuda de vocês que estão nas estradas, para serem agentes multiplicadores de proteção", disse.

Fórum 'Mulheres no Transporte' da CNT

Representando o Vez & Voz do SETCESP, a presidente executiva da entidade e idealizadora do movimento, Ana Jarrouge, participou do evento 'Mulheres no Transporte – Trajetórias que Inspiram', realizado pela CNT (Confederação Nacional do Transporte), em Brasília, no dia 8 de maio. O encontro reuniu executivas e lideranças femininas para compartilhar experiências, estimular parcerias e engajar organizações na promoção de maior equidade no setor. "Tenho a certeza de que estamos avançando, mas com a consciência de que ainda temos muito trabalho a fazer", falou Jarrouge.





WRI promove evento no SETCESP

O WRI Brasil (World Resources Institute) promoveu, em 16 de abril, na sede do SETCESP, um workshop que apontou caminhos para a descarbonização do setor de transporte rodoviário de cargas. O Instituto desenvolve estudos e implementa soluções para restaurar o equilíbrio do clima. Marcelo Rodrigues, presidente do SETCESP, destacou na abertura do evento que o fato de a entidade receber o workshop demonstra o quanto o setor está interessado na sustentabilidade. "Nosso objetivo é ter ideias de ações para mitigar nossas emissões. Ter o WRI aqui mostra o nosso interesse pela mudança".



2º Encontro de Coordenadores da Comjovem

Durante o 2º Encontro de Coordenadores da Comjovem, promovido pela NTC&Logística, no dia 25 de março, a comitiva de coordenadores e participantes dos núcleos de várias regiões do país realizou um tour para conhecer a estrutura do SETCESP. Na ocasião, a presidente executiva, Ana Jarrouge, apresentou ao grupo o funcionamento da entidade, detalhando a rotina de trabalho e os serviços oferecidos aos associados, como: o Seleção de Talentos, o Teste de Opacidade, o Clube de Compras e o IPTC.

SETCESP visita à Pamcary

A diretoria do SETCESP esteve no dia 1º de abril na sede da Pamcary. O grupo foi recebido pelos executivos e pelo presidente da empresa, Ricardo Miranda, que compartilhou a história de sucesso da corretora de seguros. Nas instalações da empresa, a diretoria visitou a Torre de Operações da Pamcary, uma solução inovadora e tecnológica que contribui para a segurança no transporte de cargas. "Sem dúvida, foi um encontro estratégico, SETCESP e Pamcary seguem em uma parceria que fortalece e impulsiona o setor", afirmou Miranda.





Intermodal South América

Nos dias 22, 23 e 24 de abril, a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, junto com a equipe comercial e a Comjovem SP, estiveram na Intermodal South América – o evento de logística mais visitado da América do Sul. O grupo visitou os estandes dos parceiros da entidade e conheceu de perto diversas soluções inovadoras em logística e transporte. “Foram dias intensos de networking, troca de conhecimento e grandes oportunidades”, comentou Jarrouge.



COMJOVEM na APVS Truck

Parte da equipe de gestão do SETCESP, junto com os integrantes da COMJOVEM SP, realizaram uma visita técnica, em 20 de março, à APVS Truck, associação de proteção veicular especializada em veículos pesados. Depois do tour pela sede da organização, o grupo conversou com o diretor comercial da APVS Truck, Marcelo Scattini, que explicou detalhes da Lei Complementar nº 213/2025, que promoveu alterações no setor de seguros, especialmente no que diz respeito às cooperativas de seguros.

Visita à JSL

A COMJOVEM SP junto com o presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues, a presidente executiva, Ana Jarrouge e o secretário-geral da entidade, Luis Felipe Machado, visitaram a sede da empresa JSL. Na ocasião, eles foram recebidos pelo CEO, Ramon Alcaraz. “As visitas que a COMJOVEM proporciona agregam muito conhecimento, aqui na JSL descobrimos de perto como funciona uma empresa intermodal, vimos toda a sua estrutura logística e conhecemos os procedimentos de compliance que eles utilizam”, contou Lorine Romunhão, coordenadora da COMJOVEM SP.





Estradas para o futuro

Uma comitiva promovida pelo SETCESP com empresários do setor e diretores da entidade esteve entre os dias 9 e 11 de abril, no Sul do país, para acompanhar o South Summit Brazil, uma feira para quem busca inovação, parcerias e novos negócios.

“O South Summit mostra, de forma muito positiva, inúmeros projetos que cabem nas empresas de transporte rodoviário de cargas que estão dispostas a inovar”, contou o presidente do SETCESP e líder do grupo, Marcelo Rodrigues.

A visita foi a primeira parada do projeto Estradas para o Futuro, criado pelo SETCESP para conduzir empresários e transportadoras em uma rota de conhecimento e modernização.

“O SETCESP procurou proporcionar aos participantes que estiveram na feira a melhor experiência possível, com facilidade de inscrição, alimentação, deslocamento e organização e curadoria do conteúdo”, compartilhou Rodrigues.

“Estamos avaliando outros eventos e em breve divulgaremos a próxima edição do ‘Estradas para o Futuro’. Se você é empresário do setor de transporte rodoviário de cargas, não pode ficar de fora”, relatou a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, que fez parte da delegação.

10ª edição da Brasil LOG em Jundiaí

Entre os dias 21 e 23 de maio, o SETCESP participou da Brasil LOG – Feira Internacional de Logística, na cidade de Jundiaí. A entidade esteve presente com um estande na feira, apresentando todos os seus serviços a transportadores, embarcadores e marcas fornecedoras de serviços do TRC (Transporte Rodoviário de Cargas). “Pelo terceiro ano consecutivo, o SETCESP participa da feira, levando a equipe comercial para ouvir as demandas e fazer networking com o público que ali nos visitou”, contou o presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues.



Veja as fotos





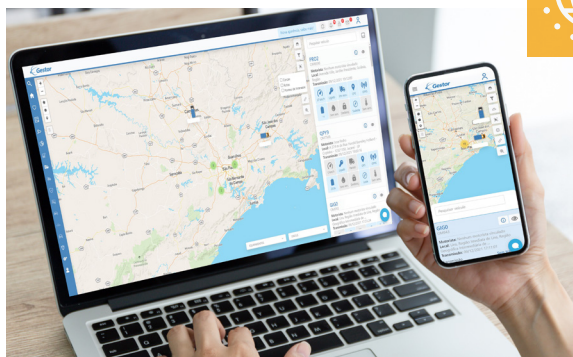
A Omnilink é Top Of Mind do Transporte

Eleita por quem pensa e decide o transporte de cargas, a Omnilink recebeu a premiação organizada pelo grupo TranspoData pelo quinto ano consecutivo, em 2025 na categoria rastreador.

A Omnilink conecta o mercado de transporte e logística, entregando a tecnologia, o atendimento e a inovação que movem o setor. Um caminho construído ao lado de cada transportador, embarcador, gerenciadora de risco, operador logístico e motorista.

Assumimos a responsabilidade de conectar todos os pontos desta cadeia de operações com a segurança e o sucesso, reduzindo custos e projetando o crescimento de cada negócio. Renovamos esse compromisso e agradecemos a confiança de cada cliente, fornecedor e parceiro.

Você sempre pode contar com a Omnilink.



Mais integrado, conectado e seguro.



Utilize o QR
Code ao lado e
fale conosco!
WhatsApp **4040 3108**

omnilink.com.br

/omnilinktecnologia

/omnilinktecnologia

/company/omnilinkbr

/OmnilinkTecnologia



Com o mesmo objetivo

Diretorias de especialidade e Comissões técnicas do SETCESP fortalecem temas de interesse em comum a diferentes segmentos do transporte

O setor de transporte rodoviário de cargas é bastante diverso, mas empresas que atuam em uma mesma especialidade geralmente enfrentam desafios semelhantes. Uma forma eficaz de fortalecer essas demandas de cada segmento é mobilizar os empresários que compartilham das mesmas dificuldades.

Por esta razão é que existem no SETCESP diferentes **diretorias e comissões**. "Cada modalidade de transporte tem um desafio diferente, e unimos aqueles transportadores com os mesmos interesses para poderem interagir e buscar por soluções em conjunto", explica Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

Atualmente, existem na entidade sete diretorias e seis comissões que realizam reuniões periódicas, feitas na maioria das vezes online. Além disso, os grupos são frequentemente convidados a participarem de visitas técnicas em empresas fornecedoras do TRC, feiras ou em portos e aeroportos. "Temos aqui a diretoria de mudanças, de transporte aduaneiro, de distribuição urbana, entre outras, e também comissões técnicas para ampliar o conhecimento em determinadas temáticas como a de Sustentabilidade, a do Vez & Voz e a de RH", relata Rodrigues.

"As diretorias e comissões são um caminho inicial importante para o empresário começar a participar do SETCESP e entender o que a entidade faz e o que pode fazer, já que muitas demandas surgem



justamente desse tipo de reunião", pontua a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge. Ela destaca que ao participar de um destes grupos, os empresários, executivos e profissionais passam a conhecer mais sobre a atuação da entidade com poder público.

"Todos os transportadores estão convidados a participarem destes grupos porque é por meio deles que recebemos as demandas específicas de cada segmento e, também, que os empresários podem ampliar o networking, fazer benchmarking e parcerias de negócios", acrescenta Rodrigues.



QUEM ESCOLHE A CAMPNEUS ANDA CARREGADO DE BENEFÍCIOS.



Cobertura nacional com mais de 100 pontos em 17 Estados.



Condições comerciais: entrega grátis em até 48h* e pagamento em até 10x sem juros.

*Consulte condições.



Maior disponibilidade de pneus à pronta-entrega: Caminhões, Ônibus, Agro, OTR, Passeio, SUV, Van e Moto.

Atendimento personalizado, contemplando desde caminhoneiros autônomos e produtores rurais até grandes empresas e revendas.

Soluções completas para manter seu negócio sempre rodando!



Rodas



Lonas



Câmaras de ar



Protetores de pneus



Lubrificantes

Novas linhas de pneus.

RODOVIÁRIO



ITINERIS DRIVE™



ITINERIS STEER™



R2Z PROWAY STEER™



R2Z PROWAY DRIVE™



G2Z ON-OFF PRO DRIVE™



G2Z ON-OFF PRO MULTITAXLE™



Ligue agora

0800 285 2225

POWERED BY

campneus PRO

PIRELLI

PROMETEON



Uma diretoria para o seu perfil de empresa

Conheça a seguir quais são as **diretorias** do SETCESP e qual é o objetivo compartilhado em cada uma delas.



Abastecimento e Distribuição

Reúne empresários que atuam nos grandes centros urbanos e buscam por políticas públicas que priorizem a mobilidade e o abastecimento urbano. O diretor responsável é Marinaldo dos Reis.



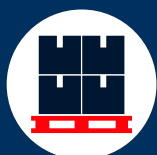
Produtos Farmacêuticos

A especialidade tem por intenção racionalizar as exigências de licenças, fomentar as boas práticas entre as transportadoras, trabalhar pela valorização do frete com preços justos e pela harmonia no relacionamento entre empresas, embarcadores e autoridades envolvidas. O diretor da especialidade é Gylson Ribeiro.



Aduaneiro

Envolve os empresários que atuam no transporte de cargas destinadas à importação e à exportação e, tem por objetivo disciplinar procedimentos que simplifiquem e otimizem as operações, para melhorar a rentabilidade. A diretora da especialidade é Marina Lima e o vice-diretor é Giovanni Rosolen.



Cargas Completas

Talvez você conheça essa modalidade por 'carga lotação ou carga fechada'. Essa diretoria reúne empresários que visam compartilhar melhores práticas e realizar benchmarkings operacionais, focando sempre no melhor nível de serviço. O diretor é Luiz Rustiguel e Andréa Carvalho é a vice-diretora.



E-commerce

Fazer com que a chegada do produto ao consumidor faça parte de uma boa experiência de compra é a meta principal da especialidade. Além de estudar a possibilidade de implementação de algumas operações logísticas, o grupo de E-commerce discute questões tributárias, de desburocratização e securitárias. Guilherme Juliani é o diretor, acompanhado dos vices Ariel Herszenhorn e Eduardo Mayerhofer.



Transporte de Mudanças

Une o empresariado do segmento para buscar condições operacionais de mudança nos grandes centros urbanos de forma mais segura, rentável e menos burocrática no que se refere às exigências das prefeituras. O diretor é Rafael Granero e Giuliano Reali é o vice-diretor.



Transporte Internacional

Tem o objetivo de garantir que as operações de transporte rodoviário de cargas entre países sejam realizadas de forma segura, eficiente e em conformidade com as leis e regulamentos de cada região. Também busca promover a padronização de procedimentos e resolver questões técnicas que possam surgir durante o transporte internacional. O diretor desta especialidade é Danilo Guedes.



Informações técnicas para o desenvolvimento do seu negócio

Confira a seguir quais são as **comissões** do SETCESP que servem para aprimoramento da gestão de sua empresa:



Recursos Humanos

Busca subsídios para celebração das Convenções Coletivas de Trabalho do TRC e dissemina informações sobre a legislação trabalhista e as boas práticas na gestão de Recursos Humanos. Carolina Resuto é a coordenadora e Livia Rodrigues Martins, a vice-coordenadora.



Sustentabilidade

Dissemina boas práticas de gestão focada na sustentabilidade e rentabilidade junto ao empresariado. Aborda as formas que as empresas têm para implementar ações ligadas ao ESG. Fernanda Veneziani é a coordenadora e os vices são Erick Tosin e Silmara Balhes.



COMJOVEM

Une os jovens empresários ou executivos do setor com até 35 anos para trocar experiências, com a intenção de disseminar políticas de gestão inovadoras e formar lideranças e novos dirigentes setoriais. Lorine Romunhão é a coordenadora e os vices-coordenadores são Juan Thedin e Vander Batista.



Vez & Voz – Mulheres no TRC

A comissão integra o movimento, uma iniciativa do SETCESP, para valorizar as mulheres que trabalham no setor e também visa atrair mais talentos femininos para o TRC. Camila Florencio é a coordenadora e os vice-coordenadores são Isabella Antunes, Gislaine Zorzin e Sergio Pova.



Estudos Tributários

O grupo debate e esclarece os assuntos da área fiscal e contábil, como impostos, taxas e demais tributos que atingem os transportadores. Os contadores e encarregados da área fiscal das empresas estão convidados a participar desta comissão, cujo coordenador é Adauto Bentivegna Filho e o vice-coordenador é Marcos Antônio Alves.



Pequenas Empresas

Essa é a mais recente comissão do SETCESP, que teve a sua primeira reunião em 14 de maio. Ela tem por intenção representar, defender e promover os interesses de transportadoras que estão buscando o desenvolvimento para ampliar sua atuação no mercado.



"Este ano, atendendo a um pedido dos associados, estamos lançando uma comissão voltada para as pequenas empresas, que são a grande maioria da nossa base de representação", conta Ana Jarrouge.

O coordenador da comissão, Vander Batista, diretor da Log10 Transportes, comenta que a criação do grupo contribuirá com os empresários em aspectos menos operacionais e mais de gestão. Segundo ele, é comum observar que os empreendedores de negócios de menor porte estão fortemente focados nas atividades do dia a dia e, com isso, acabam negligenciando a parte administrativa.

"Ficar só no operacional é um erro, porque quanto melhor administrarmos os custos, mais margem de lucro alcançamos e mais conseguimos investir e melhorar o nosso negócio", avalia o diretor da Log10.

Ele lembra que toda empresa grande começou pequena e a ideia é fazer com que as participantes da comissão de Pequenas Empresas cresçam de forma sustentável. "Estamos otimistas e com vontade de fazer algo novo para o fortalecimento do setor. O empresário que estiver pensando em melhorar aqui é o lugar", afirma Batista.



Fique por dentro!

Participe você também

Empresários, executivos ou profissionais cujas funções estão ligadas a alguma modalidade ou área técnica mencionada e que desejam fazer parte de uma diretoria de especialidade ou comissão do SETCESP são mais do que bem-vindos.

Para isso, é só entrar contato com a Regiane Amaral, responsável por este serviço no SETCESP, nos canais:



(11) 2632-1000



comissoes@setcesp.org.br



Mercedes-Benz Novo Accelo 1117 (26/26)

INOVAÇÃO E PERFORMANCE PARA O TRANSPORTE!

DESACELERE, SEU BEM MAIOR É A VIDA.



DESTAQUES DO ACCELO 1117:

- DESIGN MODERNO: Estilo inédito que combina detalhes futuristas e clássicos.
- CAPACIDADE DE CARGA: PBT de 10,8 toneladas, ideal para operações de coleta e entrega urbana e curtas distâncias rodoviárias.
- ILUMINAÇÃO EFICIENTE: Conjunto ótico frontal em LED que aumenta a segurança com maior eficiência e vida útil de até 30% maior.
- SUSPENSÃO REPROJETADA: Eixo dianteiro e suspensões adaptados para suportar a nova capacidade de carga.
- VERSATILIDADE: Aceita uma ampla variedade de carroçarias e atende às legislações de restrição de circulação nas grandes cidades.
- ROBUSTEZ DO MOTOR: Motor Mercedes-Benz OM 924 de 4 cilindros com nova parametrização, oferecendo até 3% de redução no consumo de combustível.
- CÂMBIO AUTOMATIZADO: Opcionalmente equipado com o câmbio automatizado Mercedes-Benz PowerShift de 3ª geração, garantindo economia e conforto.

POR QUE ESCOLHER O ACCELO 1117?

- MODERNIDADE: Design que se destaca nas ruas.
- PRODUTIVIDADE: Aumenta a capacidade de carga e eficiência nas operações.
- CONFIABILIDADE: A tradição Mercedes-Benz em qualidade e durabilidade.

Accelo 1117: A escolha inteligente para o transporte urbano e rodoviário!

A equipe de representantes da Divena está pronta para atendê-los e ajudar a avaliar qual modelo é o melhor para o seu negócio. Não deixe de visitar uma de nossas concessionárias para descobrir todas as funcionalidades e benefícios que o ACCELO 1117 pode oferecer.

www.divenacomercial.com.br  (11) 97208 2144   [divenacomercial](#)

Divena

DIVENA BARUERI
Av. Piracema, 250 - Tamboré,
Barueri, SP, Tel.: (11) 4133-4133

DIVENA LITORAL
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521,
São Manoel, Santos, Tel.: (13) 3295-9933





ESG

2ª Jornada da Sustentabilidade **SETCESP**

propõem uma verdadeira imersão no ESG

*Iniciativa do SETCESP promoveu palestras,
painéis e workshops*





Para que os profissionais e executivos do setor de transporte estivessem completamente envolvidos nos três pilares da temática ESG (Ambiental, Social e Governança), o SETCESP promoveu, nos dias 8 e 9 de maio, a 2ª Jornada da Sustentabilidade.

A ideia foi proporcionar aos participantes uma experiência completa de sustentabilidade com aprendizado, informações e ações que possam ser reverberadas nas empresas.

No primeiro dia de programação do evento, aconteceu pela manhã o 2º Encontro ESG, com palestras, painéis e apresentações focadas em governança, segurança viária e responsabilidade socioambiental.

"Este Encontro fortalece as ações em prol de futuro sustentável e ético. Para nós transportadores, ESG não é moda, é uma oportunidade de crescimento e legado", afirmou Fernanda Veneziani, coordenadora da comissão de Sustentabilidade no SETCESP e CEO da Terra Master.

Na abertura, Erick Tosin, vice-coordenador da comissão de Sustentabilidade e gestor na Pizzattolog, fez um alerta: "não existe planeta B". Entre suas colocações, ele convidou o público a pensar no que é possível fazer de bom para esse mundo.

Após isso, o palestrante convidado, Raflem Santos, analista em transporte da CNT (Confederação Nacional do Transporte), apresentou de forma sistemática medidas sustentáveis que podem ser aplicadas ao transporte.

"Todas as empresas que atuam em uma atividade poluidora precisam mitigar impactos", ponderou o analista, destacando que, devido à sua dependência de combustíveis fósseis, o setor é o segundo maior emissor de gases do efeito estufa no país.

Segundo ele, uma frota envelhecida agrava ainda mais este problema, e atualmente 1/5 da frota de veículos de carga no Brasil possui mais de 25 anos. No entanto, Santos apontou o 'Despoluir' – programa que mede a emissão de fumaça preta – como uma ferramenta de sucesso para a diminuição da poluição do ar.



Fernanda Veneziani



Erick Tosin





O programa tem abrangência nacional e só em São Paulo possui 14 unidades de atendimento, inclusive uma delas disponível pelo SETCESP. De janeiro de 2022 a abril de 2025, essas unidades realizaram 129.800 avaliações. O percentual de aprovação do estado é de 98,3%. [Clique e saiba](#) mais sobre o Teste de Opacidade, oferecido pelo SETCESP por meio do Programa Despoluir.



Raflem Santos, analista em transporte da CNT

Em números

59%

é a meta mínima de redução das emissões do Brasil previstas no Acordo de Paris.



4,2 milhões

de mortes prematuras ocorrem, anualmente, por conta da má qualidade do ar no mundo, segundo estimativas da OMS.



6,2 anos

é a expectativa de vida reduzida dos moradores de Bangladesh, devido à poluição atmosférica.





Diálogo e troca de informações

O primeiro painel debateu os desafios atuais e as soluções práticas para a sustentabilidade. Mediado pelo professor da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), Marcus Nakagawa, o painel contou com a presença de Carlos Ferreira, coordenador de ESG e Qualidade na Jomed Transportes; Marcelo Sobhie, diretor da Expresso Princesa dos Campos e também da coordenadora da Comissão.

Nakagawa compartilhou que é cada vez mais recorrente em BIDs e editais, as transportadoras se depararem com exigências de práticas ambientais. "A ideia deste painel é tentar resolver como mitigar as nossas ações sem contar com o poder público ou o embarcador", disse.

"Se conseguirmos trabalhar no propósito, será melhor e mais eficaz do que somente elaborar um relatório", falou Veneziani ao enfatizar que, mais importante do que apresentar-se ao mercado como empresa ambientalmente responsável, é dedicar-se de forma consciente à causa.

Sobhie afirmou entender a cobrança do cliente como um ponto de melhora. "É uma provocação feita pelos grandes embarcadores e vira uma meta nas empresas".

Já Ferreira alertou que empresas que desejam aderir a programas de ESG precisam inserir os colaboradores nessa agenda. "É preciso uma mudança de cultura na própria organização".

O painel seguinte direcionou o foco para a valorização dos colaboradores e os efeitos positivos que a empresa pode ter na Comunidade. Contou com a mediação de Cristine Naum, especialista em ESG, e a participação de Gabrielle Moraes, supervisora de Comunicação da Transportes Cavalinho; de Amanda Novembrino, supervisora de Sustentabilidade da Coopercarga e de Igor Oliveira, especialista de Comunicação na Transjordano Transportes.

A mediadora lembrou que as ações sociais das organizações devem beneficiar principalmente pessoas que estão ao redor da empresa. Na sequência, Moraes alertou que a responsabilidade social não é assistencialismo, e sim, uma estratégia de



Professor Marcus Nakagawa



Carlos Ferreira



Marcelo Sobhie





Gabrielle Moraes

Igor Oliveira

Amanda Novembrino

Cristina Naum

impacto. “Está relacionada ao quanto a nossa atuação pode mudar a vida das pessoas.

“Podemos em nossas empresas entregar mais do que o transporte. Conseguimos melhorar a qualidade de vida de nossos colaboradores e ampliar o cuidado com o próximo”, concordou Oliveira.

Em sua fala, a supervisora de Sustentabilidade da Coopercarga recomendou às empresas que ainda não têm nenhuma atuação em responsabilidade social, participem ao menos do Programa ‘Na Mão Certa’ da Childhood Brasil, que já é uma ação estruturada e tem relação com o transporte de cargas. Aliás, o programa conta com o apoio do SETCESP.

O último painel abordou o pilar que sustenta toda a estratégia ESG: a Governança. As discussões foram sobre como estruturar processos e alinhar interesses para garantir a saúde e longevidade da empresa.

Deborah Cardoso, conselheira de administração e especialista em governança, conduziu o bate-papo. Os outros participantes do painel foram Vander Batista, CEO na Log10 Express; Luciana de Mello, gerente de Gente e Gestão do Grupo Mirassol; Ana Mainardes, gerente de negócios da TSA Cargo e Daiana Camilo, gestora de negócios na Pizzattolog.

“Governança nada mais é do que práticas que orientam as organizações em sua administração”, explicou Cardoso. O CEO da Log 10 abordou sobre tomar decisões baseadas na ética e transparência.

Mainardes compartilhou que seguir normas e conquistar certificações auxiliou a empresa a melhorar o desempenho operacional. Também falando de experiências práticas, Mello deu detalhes de como funciona o projeto de mentoria do Grupo Mirassol, que prepara futuras lideranças. Já a gestora de negócios da Pizzattolog contou como a governança é a base para viabilizar ações de responsabilidade ambiental e social.

Daiana Camilo

Deborah Cardoso

Vander Batista

Luciana Mello

Ana Mainardes



Lançamento do Transporte + Seguro

Ainda no 2º Encontro ESG, foi lançado oficialmente o programa Transporte + Seguro, que certificará as empresas com a ISO 39001. "Esta certificação diminuirá os riscos com relação a incidentes nas vias, elevando a maturidade da segurança na empresa", esclareceu Cleverson Forato, diretor de operações e auditor da GCS Certificadora.

A presidente executiva, Ana Jarrouge, relatou que o SETCESP sentiu a necessidade de fazer algo mais prático, para auxiliar as transportadoras em questões efetivas de segurança e, por isso, montou com a certificadora este programa.

"Quando falamos de segurança viária, nossa responsabilidade é muito grande. Colocamos em rota veículos de grande porte. Muitas vezes, assumimos alguns riscos que não são nossos. Esse é o momento de avaliarmos isso. Inclusive porque, o preço que a gente cobra pelo frete tem que incluir os riscos advindos da nossa atividade", indicou Jarrouge.

Workshops

Após finalizado o 2º Encontro ESG, na tarde do dia 8 e manhã do dia 9, aconteceram dois workshops como parte da programação da 2ª Jornada de Sustentabilidade.

Um deles apresentou ferramentas práticas, que contribuem para uma melhor gestão da governança na empresa. O outro abordou a ISO 39001, para o aprimoramento da gestão da segurança viária, e deu mais detalhes sobre o Programa Transporte + Seguro que contribuiu para a conquista dessa certificação.



Veja as fotos



 **Sicredi** apresenta
ANA CASTELA E LÉO SANTANA



POUPANÇA PREMIADA

O MAIOR SHOW DE PRÊMIOS

10 SORTEIOS*
SEMANAIS DE
R\$ 5 MIL

TODO MÊS*
SORTEIO ESPECIAL DE
R\$ 50 MIL

Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ.

*Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.600807/2025-19, 15414.600026/2025-24 e 15414.661198/2024-93. Período: 10/02/2025 a 15/12/2025. Durante toda a promoção serão sorteados até R\$ 4.250.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep e para mais informações sobre os prêmios e a promoção acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220. SAC ICATU: 0800 286 0109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).



De olho no futuro, especialistas discutem os efeitos da Reforma Tributária no setor

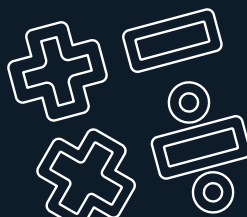
SETCESP promove evento para que empresas compreendam e já se adaptem as mudanças que ocorrerão a partir de 2026

As normas que regulamentarão a Reforma Tributária ainda estão em fase de elaboração. Considerando o que vem por aí, o SETCESP convidou especialistas para apresentar os pontos mais importantes da transição para o novo modelo de tributação, que já começa a valer, em fase de teste no ano que vem.

O evento, chamado 'Impactos da Reforma Tributária no TRC', aconteceu no dia 28 de maio, na sede do SETCESP, e também foi transmitido pelo canal oficial da entidade no [YouTube](#).

"Trataremos de um assunto complexo, mas que precisamos entender para prever o que passaremos lá na frente. Ouviremos especialistas em Direito Tributário que podem auxiliar com o nosso planejamento futuro", compartilhou Marcelo Rodrigues, presidente do SETCESP.

Compuseram a mesa de abertura, junto com Rodrigues, os presidentes das entidades apoiadoras do evento. Eduardo Rebuzzi da NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), e Carlos Panzan da FETCESP (Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo).



Em sua fala Rebutzi, chamou a atenção para o fato de que o não recolhimento correto dos tributos desencadeia uma enorme oneração por multas e juros e pode levar ao fechamento de uma empresa. Já o presidente da Federação, advertiu que, se houver aumento de alíquota nos próximos anos, por conta do novo modelo tributário, o setor precisará repassar este acréscimo no valor do frete.

A Reforma Tributária unifica cinco tributos em dois novos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

A CBS, de competência federal, substituirá:

- ✓ o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI),
- ✓ o Programa de Integração Social (PIS) e
- ✓ a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Já o IBS, de arrecadação estadual e municipal, assumirá o lugar do:

- ✓ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do
- ✓ Imposto sobre Serviços (ISS).

O texto do novo modelo tributário ainda não deixou em evidência todas as mudanças que pretende causar, mas o que já se percebe é o despontar de um aumento da carga tributária para o setor de serviços, incluindo, o transporte rodoviário de cargas.

O que dizem os especialistas

Detalhando as perspectivas tributárias no TRC, a assessora jurídica da FETCESP, Valdete Marinheiro, explicou que toda a cadeia de serviços, atualmente, não é tributada pelo IPI. No entanto, não há ne-



nhuma previsão de que essa isenção se mantenha com a adoção da CBS e do IBS.

"A Reforma é necessária, mas tem pontos que os nossos legisladores não perceberam que pesarão em cima do setor de serviços. O momento é de fazer uma análise e repensar a escolha do regime de tributação da sua empresa", sugeriu Marinheiro.

Adauto Bentivegna Filho, assessor jurídico do SETCESP, esclareceu que uma das mudanças mais significativas previstas é que o recolhimento dos impostos será onde ocorrerem as entregas de mercadorias. "A tributação será no local de consumo, ou seja, para o transportador, o pagamento do imposto deixa de ser na origem da carga para ser no destino".

***"O momento é de fazer uma análise e repensar a escolha do regime de tributação da sua empresa",
Valdete Marinheiro.***

Não se sabe ainda, qual será a alíquota dos novos tributos, fonte de temor e insegurança por parte dos contribuintes. Bentivegna informou que caberá à União definir a alíquota da CBS que será única em todo o território nacional.

Enquanto isso, a alíquota do IBS, aplicável pelos estados e municípios, será regulamentada por um comitê gestor. "A Reforma não veio reduzir os tributos e sim simplificar, deixar mais claro o imposto que eu pago e para quem eu pago", disse.

Em seguida, a advogada do escritório De Natale Associados, Patricia Madrid, abordou a questão da não cumulatividade para geração de créditos na compra de alguns insumos. Para ela, com o novo formato haverá a necessidade de revisitação de contratos com fornecedores e embarcadores.

"Vou precisar saber se meu cliente ou fornecedor pagou o imposto ou não, para então saber se



Adauto Bentivegna Filho



Patricia Madrid



Ricardo Prado



Marcos Aurélio Ribeiro



posso me creditar da contribuição dele. Com essa nova situação, as empresas devem se reposicionar estrategicamente", indicou Madrid.

"A Reforma não veio reduzir os tributos e simplificar", Adauto Bentivegna Filho

Na sequência, Ricardo Prado, advogado tributarista do Grupo EMASFI, apontou que o novo sistema tributário brasileiro se parecerá com o modelo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) já adotado em 170 países do mundo.

Um ponto destacado por Prado é que, como os impostos devem ser recolhidos na origem do consumo, por São Paulo ser o maior mercado consumidor do país, deve atrair futuramente mais empresas. "Uma oportunidade para os transportadores paulistas. Vamos enxergar o copo meio cheio", avaliou ele.

Para encerrar as exposições, Marcos Aurélio Ribeiro, assessor jurídico do SETCESP, disse que a Reforma Tributária não está sendo somente baseada em princípios jurídicos, mas também na tecnologia.

"Estejam sempre atualizados com as informações repassadas pelas nossas entidades de classe", Marcos Aurélio Ribeiro

Prova disso, é o *split payment* – novo sistema de pagamento de impostos criado pela Reforma Tributária. Em tradução livre, split payment significa 'pagamento dividido' e, na prática, a iniciativa pretende que o pagamento de impostos sobre um produto ou serviço ocorra de forma imediata após a compra pelo consumidor ou cliente.

"A maior preocupação que as empresas devem ter, por ora, é se preparem tecnologicamente para o dia 1º do ano que vem, quando começa a transição. Estejam sempre atualizados com os seus sistemas operacionais e com as informações repassadas pelas nossas entidades de classe. Afinal, vamos conviver com uma regulamentação de mais de mil artigos, fora os decretos", observou Ribeiro.





Fique por dentro!



Veja as fotos

Entenda como funcionará o princípio da não cumulatividade

Imagine que uma transportadora acumule, por exemplo, R\$ 1.000 em despesas com pneus, pedágios, manutenção e ferramentas digitais. Considerando uma alíquota hipotética de 26% de IBS/CBS, ela terá direito a R\$ 260 em créditos. Se, ao emitir um CT-e, o valor de imposto for R\$ 500, ela pagará apenas R\$ 240, economizando significativamente e aumentando a margem operacional.



revolucione a sua gestão de frotas com veloe go

Uma plataforma online parametrizável para controlar e reduzir suas despesas com abastecimentos. Distribua cartões com mais facilidade, associando a veículos e/ou motoristas e tenha acesso a dashboards detalhados.

conheça nossos serviços adicionais:

- gestão de tags
- gestão de pneus
- gestão de manutenção
- assistência 24h
- telemetria
- lavagem
- recolha de NF
- documentação e multas



veloe go

saiba mais em veloe.com.br/veloego

ou através do qr code:



O valor da estadia: a importância da cobrança correta

Por Raquel Serini, coordenadora de projetos do IPTC

A estadia, também conhecida como 'hora parada', é o valor devido ao transportador pelo tempo que excede ao limite regular para a permanência do veículo imobilizado durante operações de carga e descarga.

Em abril de 2025, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) atualizou esse valor, destacando a importância de sua cobrança correta dentro dos parâmetros permitidos.

O transporte rodoviário de cargas já enfrenta diversos desafios operacionais e econômicos, e obviamente, o tempo gasto nas operações de carga e descarga impacta diretamente a produtividade e rentabilidade.

Então, a estadia surge como mecanismo legal para ressarcir o transportador pelo tempo adicional parado, compensando custos operacionais e oportunidades de frete perdidas durante esse período.

Base legal

A estadia foi aprimorada pela **Lei nº 13.103/2015** (chamada de Lei do Caminhoneiro) mas é regulamentada pela **Lei nº 11.442/2007**, que em seu artigo 11 estabelece que "o prazo máximo para carga e descarga do veículo de transporte rodoviário de cargas será de 5 (cinco) horas, contadas da chegada do veículo ao endereço de destino". Após isso, "será devido ao Transportador Autônomo de Carga - TAC ou à Empresa de Transporte de Cargas - ETC a importância equivalente a R\$ 1,38 por tonelada/hora ou fração".



A lei determina que esse valor seja "atualizado anualmente, de acordo com a variação do INPC/IBGE". Desde 2015, o valor evoluiu de **R\$ 1,38** para **R\$ 2,41** em 2025, refletindo a inflação acumulada no período e garantindo que a compensação acompanhe a realidade econômica do país.

Valor atualizado e cálculo

No mês de abril deste ano, a ANTT publicou o novo valor da estadia de: **R\$ 2,41 por tonelada/hora ou fração**, um reajuste de 5,20% correspondente à variação do INPC entre abril/2024 e março/2025.

A legislação estabelece que para o cálculo, seja considerada a capacidade total de transporte do veículo, independentemente da carga efetivamente transportada. Esta regra visa simplificar e evitar distorções na hora de fazer a conta.

Por exemplo: um caminhão com capacidade para 15 toneladas que permanece no estabelecimento por 8 horas para descarga. Descontando-se as 5 horas permitidas, temos 3 horas excedentes.

O cálculo seria: 15 toneladas × R\$ 2,41 × 3 horas = R\$ 108,45 ton/hora

Reforçamos que a lei determina que o tempo seja "calculado a partir da hora de chegada" e que "o embarcador e o destinatário são obrigados a fornecer documento comprobatório do horário de chegada", sob pena de multa aplicada pela ANTT que pode chegar a 5% do valor da carga.

Proteção em movimento

A **Rodobens Seguros** tem soluções completas para você transportar com tranquilidade.



Seguros sob medida para sua **carga e frota**.



É prevenção total contra roubos, acidentes e imprevistos.



Conheça também nossas soluções em **gerenciamento de riscos**.



Acesse o QR Code, fale com o especialista **Irineu Cirilli Junior**, responsável pelo atendimento em sua região, e confira mais.

Ou entre em contato por e-mail ou whatsapp:
cotacarga@rodobens.com.br
☎ (11) 94752-5753



► rodobens.com.br

Rodobens



A importância da cobrança correta

Estudos indicam que um caminhão parado representa um custo operacional significativo. Sem a compensação pela estadia, esse ônus é absorvido pelo transportador, comprometendo sua margem de lucro e, por vezes, inviabilizando a operação.

A cobrança correta também incentiva a eficiência logística. Quando embarcadores e destinatários arcam com o custo do tempo excedente, tendem a otimizar seus processos. Isso beneficia toda a cadeia, aumentando a produtividade do setor e reduzindo gargalos operacionais que afetam toda a economia.

Contratos entre transportadores e contratantes devem prever claramente as condições de cobrança da estadia, reduzindo conflitos e garantindo segurança jurídica para todas as partes envolvidas na operação.

Recomendações práticas

Apesar da clareza legal, a cobrança da estadia ainda enfrenta resistências. Muitos embarcadores relutam em reconhecer essa obrigação. É essencial que os transportadores estejam informados sobre seus direitos e preparados para exercê-los adequadamente.

Diferentes cenários

Levando em consideração os modelos de veículos mais utilizados no setor, confira uma simulação dos valores por tonelada/hora a serem praticados:

Tipo de Veículo	Capacidade em toneladas	\$ por Hora
Toco	6	R\$ 14,46
Truck	14	R\$ 33,74
Carreta 5 eixos	25	R\$ 60,25
Carreta 6 eixos	30	R\$ 72,30
Carreta 7 eixos	39	R\$ 93,99
Carreta 9 eixos	50	R\$ 120,50

Fonte: NTC&Logística





Para o transportador, a cobrança adequada da estadia vai além do cumprimento legal. Quando um veículo permanece parado além do tempo previsto, diversos custos continuam: depreciação, remuneração do motorista, combustível e oportunidades perdidas.

Assim, fazer a aplicação correta do valor da estadia no frete é fundamental para a saúde financeira do negócio. Ao respeitar essa prerrogativa, embarcadores e destinatários contribuem para um setor de transporte mais equilibrado, justo e sustentável. Isso não fortalece apenas as empresas de transporte, mas toda a infraestrutura logística nacional.

Veja algumas orientações para as empresas de transporte:

- 1 Mantenha-se atualizada sobre os valores vigentes da estadia;**
- 2 Inclua cláusulas específicas em seus contratos de prestação de serviços;**
- 3 Implemente sistemas eficientes de registro e controle do tempo;**
- 4 Exija documentação comprobatória dos horários de chegada e saída;**
- 5 Calcule corretamente os valores, considerando a capacidade total do veículo.**

RANDON MULTIEIXO

ASSOCIADOS SETCESP, ATENÇÃO!

TEMOS CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS PRA VOCÊ COMPRAR PNEUS!

STRADA-R:
Mais performance,
mais economia.

Pneus de **alta performance** para sua frota
rodar mais e gastar menos.

E o melhor: com vantagens **exclusivas** para
você, **associado SETCESP!**



Entre em contato com nossa equipe!



WWW.MULTIEIXO.COM



(11) 93355-1969



“Há casos de estelionatários que se passam por motoristas e se apropriam da carga”

Roberto Schimith, CEO da **Insert Seguros**, conversou com a Revista SETCESP e destacou um dos principais diferenciais da empresa que fundou: a cobertura que assegura indenização mesmo em situações em que o motorista tenha excedido o limite de velocidade, consumido bebida alcoólica ou utilizado entorpecentes

Recentemente, a Insert passou por um rebranding. O que motivou essa mudança?

O rebranding da marca foi muito além da mudança do logotipo. Ele simboliza um novo momento para a empresa. Com o crescimento constante da operação, tornou-se necessário adotar práticas de gestão mais robustas e processos corporativos mais eficientes. Nossa nova identidade traduz exatamente isso: a evolução para uma empresa ainda mais estruturada, madura e preparada para os grandes desafios.

Na sua opinião, existe alguma política de segurança pública que deveria ser executada para coibir mais efetivamente o roubo e furto de veículos e cargas no país?

A principal medida seria a revisão das leis penais. A sensação de impunidade é muito grande. Estudos indicam que cerca de 32% dos condenados reinci-

dem, sendo que crimes contra o patrimônio são os mais comuns entre os reincidentes — representando 50,3%. Ou seja, apesar das prisões, penas brandas contribuem para que os mesmos indivíduos voltem a cometer crimes.

Quais são os maiores desafios enfrentados hoje pelas seguradoras no setor de transporte?

O primeiro é a falta de infraestrutura. Ainda temos uma malha rodoviária precária em diversas regiões do país e isso contribui para a ocorrência de tombamentos e, infelizmente, a maioria dessas cargas acaba sendo saqueada, agravando o prejuízo.

O segundo é o roubo de cargas. Existe uma dificuldade para a confirmação da identidade dos motoristas. Mesmo com verificação de documentos, há muitos casos de estelionatários que se passam por motoristas e se apropriam da carga. Além disso, temos visto um crescimento preocupante dos roubos, especialmente nos estados do Rio de Janeiro e da Bahia, onde a atuação de organizações criminosas dificulta a ação das autoridades.

Como funciona a cobertura para cargas de alto valor ou cargas perigosas?

No caso de cargas de alto valor, utilizamos cofres internos nos baús e, com excelente custo-benefício, a escolta velada — um acompanhamento discreto por veículos descaracterizados que, ao detectar qualquer tentativa de abordagem, podem bloquear remotamente o caminhão e contribuir para a preservação da carga. Para cargas perigosas, o foco está na prevenção: investimos no treinamento dos motoristas para direção defensiva, além do uso de tecnologias como câmeras e telemetria para monitoramento constante.

Existem práticas recomendadas para agilizar a indenização em caso de sinistro?

A principal delas é o envio completo e ágil da documentação por parte do transportador. Parece algo simples, mas esse fator é o que mais impacta os prazos de ressarcimento. Na Insert Seguros, após o recebimento de todos os documentos necessários, nosso prazo médio de indenização é de apenas 7 dias úteis — um diferencial que demonstra nosso compromisso com a eficiência e com o cliente.



Gestão de Riscos Insert Seguros



O **aumento de acidentes** com veículos de carga preocupa a sociedade brasileira. Em 2024, foram indenizados R\$ 1,249 bilhões em sinistros de acidentes com veículos de carga, um **aumento de 15%** em relação a 2023, segundo informações da **SUSEP**, afetando vidas, mercadorias e veículos.



Nesse contexto, a **Insert Seguros**, possui uma equipe própria de **Gerenciamento de Riscos** preparada para caminhar uma jornada junto aos Segurados, provendo soluções e serviços que possibilitem a mitigação de riscos e melhorar a experiência do segurado.

Mais que um serviço, o **Gerenciamento de Riscos** da **Insert Seguros**, complementa o programa de seguros!!



Time de GR
da Insert Seguros



NÓS APOIAMOS O MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.

maio amarelo



Juntos por um trânsito mais seguro!

Seguro não é tudo igual!
Faça uma cotação e descubra
por que a **Insert Seguros** é a
escolha que faz a diferença.



insert
seguros

 insertseguros.com.br



Transporte de produtos perigosos: confira as mudanças na Lei

Especialistas do SETCESP e da ABTLP esclarecem as atualizações recentes que ocorreram

Produtos perigosos são materiais inflamáveis, tóxicos, corrosivos, radioativos e a movimentação destas substâncias é altamente regulamentada, até porque oferecem riscos significativos à saúde, segurança, meio ambiente. E um simples acidente pode ter graves consequências.

A **Resolução nº 5.998/2022** da ANTT, que é a principal norma que regulamenta o transporte de produtos perigosos no Brasil, passou por uma atualização com a publicação da **Resolução nº 6.056/2024**, em novembro do ano passado. Outro acontecimento foi a permissão de **novos horários de circulação** de produtos perigosos na capital paulista.



“São 390 documentos legais que regulam o setor, isso somente no âmbito federal”,

Eduardo Leal

Para detalhar essas mudanças e mostrar como elas afetam as operações deste segmento de transporte, consultamos dois especialistas, Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP e Eduardo Leal, secretário executivo da **ABTLP** (Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos).

O que diz a Resolução nº 6.056/2024

“No total, são 390 documentos legais que regulam o setor, isso somente no âmbito federal. Neste número, não constam as exigências relacionadas às diretrizes estaduais e nem municipais”, informa Leal.

O secretário executivo explicou que, no ano passado, aconteceu uma melhora no texto da **Resolução nº 5.998** com a publicação da **nº 6.056**. Foi **excluído o Artigo 13**, que tratava dos equipamentos certificados para o transporte de **álcool etílico potável**, e estabelecida uma condição especial para o transporte deste tipo de produto.

“Equipamentos de transporte certificados e/ou inspecionados para o transporte de bebidas alcoólicas (ONU 3065), de etanol (álcool etílico) ou de solução de etanol

(solução de álcool etílico) para uso humano e animal (ONU 1170), **podem ser utilizados para o transporte das demais bebidas alcoólicas e produtos alimentícios**, observadas as prescrições específicas estabelecidas pela autoridade sanitária competente”, diz o novo texto na íntegra.

Outra alteração foi a liberação para que equipamentos do tipo caçamba ou carroceria aberta que transportam fertilizantes (sólidos minerais, nitrato de amônia 34% e total N granulado) e enxofre bentonita 90, podem ser utilizados, alternadamente, para o transporte de commodities agrícolas in natura. “Isso não é uma liberação para que este tipo de transporte possa movimentar também produtos alimentícios, que fique claro”, ressaltou Leal.

Também foram adicionadas novas obrigações para o **transporte internacional de produtos perigosos** em território brasileiro que, agora, devem ser feitos sob essas três condições:

- ✓ Ter o reconhecimento, em território nacional, do curso ou treinamento especializado realizado pelo condutor estrangeiro em seu país de origem;
- ✓ Possuir a permissão de documentos, sinalização dos veículos e identificação das embalagens no idioma espanhol;
- ✓ Estar em posse da aceitação do Certificado de Inspeção Técnica Veicular – CITV no lugar do CIV.

“Essa modalidade de transporte não pode ser feita por empresas que não são especialistas na área. Precisa ter um cuidado muito grande porque é uma atividade potencialmente poluidora com impactos para toda a sociedade”, alertou Eduardo.

Como ficam as restrições em São Paulo

Após a **Portaria nº51** publicada no fim de 2024 pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, houve alterações dos horários de circulação para o transporte de produtos perigosos na capital paulista.

“Antes, a restrição de circulação de produtos perigosos no mini-anel viário da cidade era de segunda a sexta-feira, das 5h às 10h e das 16h às 21h. Agora é **de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 7h às 10h e das 17h às 20h**”, destacou a coordenadora jurídica.

Duarte esclareceu que a restrição para a circulação no mini-anel viário é a mesma área conhecida do rodízio e apontou que existem exceções para essa regra. “Produtos de consumo local, como **oxigênio, nitrogênio, hidrogênio** ou **material de substâncias biológicas**, por serem itens necessários à manutenção da saúde, podem circular pela área interna do mini-anel viário”, avisou a coordenadora





Multas

Os dois especialistas advertem que multas por transporte irregular de produtos perigosos são onerosas. Aquelas que se enquadram em crimes ambientais, por exemplo, podem **variar de 500 a 50 mil reais**.

Outro fato que Duarte chama atenção é que existem infrações de corresponsabilidade do transportador e do expedidor – ou seja, o embarcador. “Caso haja a infração por transporte de produtos perigosos em um veículo que não é adequado, isso gera uma responsabilidade solidária e a autuação será feita para os dois”, exemplificou.

A coordenadora conta ainda que, caso o transportador tenha recebido uma infração, mas tenha argumentos e elementos comprobatórios que possam descaracterizá-la, ele pode contar com o apoio do **Setor de Elaboração de Recursos de Multas** (Serem) da entidade. “É possível contar com orientação especializada do SETCESP para auxiliá-lo na elaboração do recurso, aumentando as chances de reverter a penalidade”, indica.

Vale lembrar que o SETCESP, com o apoio da ABTLP, elaborou um **e-book** gratuito, para consulta às infrações de produtos perigosos. Nele, é possível encontrar os valores das multas e a descrição detalhada das autuações. Importante consultar.

“É possível contar com orientação especializada do SETCESP para auxiliá-lo na elaboração do recurso de multa”,

Caroline Duarte





Fique por dentro!



Refrescando a memória: a primeira lei relacionada ao transporte de produtos perigosos passou a vigorar em 1968 e ficou conhecida como a Lei da Faixa Branca. Resumidamente, essa legislação estabelecia que os transportadores de produtos perigosos deveriam identificar seus veículos pintando a carroceria de verde, com uma faixa branca nas laterais e, neste espaço, deveria constar a indicação do tipo de produto transportado: inflamável, explosivo ou físsil.

Aplicou, ganhou!

INVISTA E CONQUISTE DIVERSOS PRÊMIOS!

AILOS
SISTEMA DE COOPERATIVAS



 **TRANSPOCRED**
COOPERATIVA AILOS

* Consulte as regras e o regulamento com a equipe da sua unidade de atendimento.

**Imagens meramente ilustrativas.



Cuidados com a saúde mental no trabalho: saiba o que mudou na NR-1

Nova redação está valendo em caráter educativo e determina a inclusão dos riscos psicossociais dentro do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)

Estresse, burnout, ansiedade e depressão são doenças que afetam profissionais de vários setores e o transporte rodoviário de cargas não é exceção. Nesse cenário, a nova redação da NR-1 (Norma Regulamentadora 1), estabelecida pela **Portaria nº 1.449/24**, em agosto de 2024, trouxe mudanças importantes sobre a forma de como as empresas devem gerenciar a saúde e segurança dos colaboradores.

As novas regras entraram em vigor em 26 de maio deste ano, mas em caráter educativo e orientativo, ou seja, sem aplicação de multas. A fiscalização e eventuais autuações pela Inspeção do Trabalho terão início apenas em maio do ano que vem.

Um dos avanços mais significativos na nova redação foi a inclusão explícita dos riscos psicossociais dentro do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e a exigência de um PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos). Só estão dispensadas da elaboração do PGR as micro e pequenas empresas, dependendo do grau de risco da atividade.

O assessor jurídico do SETCESP, Narciso Figueirôa Jr., esclarece que o PGR é um documento que deve conter requisitos e orientações gerais para a prevenção de acidentes e doenças no local de trabalho.

Além disso, deve abranger os riscos decorrentes de agentes físicos e de acidentes e também riscos químicos, biológicos de e fatores ergonômicos.

Segundo o assessor, riscos psicossociais são as condições que afetam a saúde mental e o bem-estar do trabalhador. Isso inclui: **estresse ocupacional, assédio moral, exaustão emocional e jornadas extenuantes**.

"Entre os pontos de atenção para as empresas do setor de transporte está o fato de que os motoristas, muitas vezes, enfrentam jornadas longas e sozinhos. É preciso assegurar condições adequadas de descanso e apoio psicológico. Já na parte administrativa das organizações é essencial garantir a prevenção ao assédio e ao burnout", detalha Figueirôa.

Dados do Ministério da Previdência Social, analisados pelo portal G1, sobre afastamentos do trabalho, apontam para uma crise de saúde mental no Brasil. Em 2024, foram quase meio milhão de afastamentos (o maior em 10 anos). Em comparação com o ano anterior, foi constatado um aumento de 68%. O maior tipo de afastamento é por **ansiedade**, seguido de **depressão**.

Rodrigo Vaz, auditor fiscal do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, orienta que as empresas apresentem ações concretas em seus PGRs, que definam como funcionarão os processos dentro do GRO.

Para isso as organizações devem seguir as fases de:

- ✓ identificar quais são os perigos;
- ✓ avaliar os riscos;
- ✓ saber como controlá-los; e
- ✓ elaborar o inventário de riscos e planos de intervenção.

"Tem que constar na documentação, mas também é preciso que este plano seja efetivo, que as medidas de prevenção sejam aplicadas para que os riscos ocupacionais diminuam. Os dados previdenciários são muito claros, estamos em uma situação crítica e precisamos tratá-la", alerta Rodrigo.

Vaz recomenda que exista sempre um diálogo e uma escuta ativa dos trabalhadores para identificar se esses fatores psicossociais existem na empresa. "Essa





Fique atento!

Em números

Em **2024**, foram **500 mil afastamentos** por motivo de doenças. O maior em **10 anos**.

Em comparação com 2023, foi constatado um aumento de **68%**.

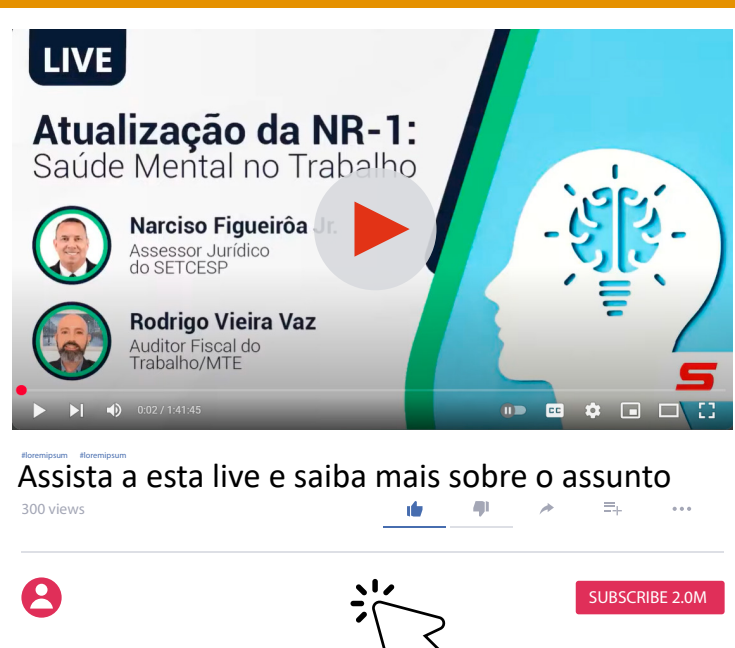
O maior motivo de afastamento é por **ansiedade**, seguido de **depressão**.

consulta pode ser feita por meio de questionários. É um erro não ouvir o trabalhador para identificar o perigo".

Prestando suporte para as empresas poderem atuar preventivamente, Eleonor Godoy, diretora da Unidade do Sest Senat de Vila Jaguara, lembra que o **SEST SENAT** presta serviços de saúde, incluindo o de psicologia, gratuitamente, para trabalhadores do setor de transporte.

"O psicólogo atende e consegue avaliar as dificuldades que o profissional está tendo para atingir seu completo bem-estar. Convidem o SEST SENAT para participar e entender qual é o plano de ação da sua empresa", indicou a diretora. Ela destacou que a instituição possui programas preventivos de saúde e treinamentos para o desenvolvimento de liderança. "Sabemos que grande parcela da estafa no trabalho pode estar relacionada à questão de hierarquia", afirma.

"Mais do que uma obrigação legal, ter um PGR é um investimento que a empresa faz e gera benefícios à medida que evita afastamento por motivos de saúde e passivos com autuações e ações judiciais trabalhistas", avaliou Figueirôa.



Excelência e qualidade na operação de transporte das suas cargas.

Conhecimento e experiência para buscar a melhor negociação com as seguradoras.

Foco na prevenção de sinistro com a Torre de Operações Pamcary.

Gestão de alta performance.

6 milhões
de viagens/ano.

6,5 mil
atendimentos/ano
(roubo e acidentes).

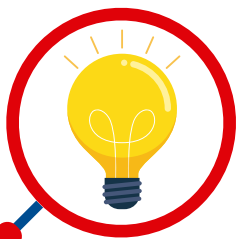
6,2 mil certificados
de vistoria/ano.

A única do mercado com equipe própria em mais de 70 bases estratégicas (menor tempo de chegada ao sinistro).

Sistema de Gestão de Sinistro Online.

Que saber mais? Acesse:
www.gps-pamcary.com.br

PAMCARY®



Fica a dica!



O barato que sai caro

Arla 32 adulterado traz tanto prejuízo ambiental quanto financeiro

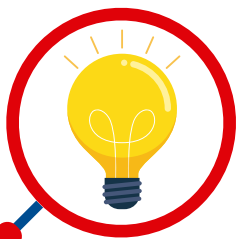
O Agente Redutor Líquido Automotivo (Arla 32) é uma solução transparente à base de ureia em água desmineralizada usada para controlar a emissão de óxidos de nitrogênio (NOx) no gás de escapamento, diminuindo a emissão de gases poluentes.

"Antes do Euro 5, não existia um sistema de pós-tratamento de gases de escape, somente um equipamento que se resumia a reduzir ruído. Basicamente, era um silenciador simples, o qual não tinha nenhuma função química", explica o gerente sênior de Marketing de Caminhões da Mercedes-Benz Brasil, Marcos Andrade.

No Brasil, o Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), por meio da Resolução nº 403/2008, que regula os limites máximos de emissão de poluentes, estabelece o uso obrigatório do Arla 32 em veículos com motores Euro 5 e Proconve P7 (Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores) movidos a diesel.

O descumprimento dessa exigência pode resultar em multas para o proprietário do veículo ou empresa de transporte. Só que, na prática, contrariando essa obrigatoriedade, cerca de 70% do mercado nacional de Arla 32 está fabricando o produto de forma irregular. Quem expõe esses dados é Antônio Roberto, vice-presidente da Anfarla (Associação Nacional dos Fabricantes de Arla 32).

Roberto conta que no produto adulterado o tipo da ureia muda completamente. "Um Arla falsificado ou de baixa qualidade geralmente é composto pela ureia importada para a produção agrícola, com alto teor de aldeído para enriquecimento do solo", diz.



Fica a dica!



Diferente da ureia automotiva, que é totalmente diluída para cumprir seu objetivo de pulverizar o catalisador do caminhão, a agrícola não se dissolve com facilidade. "Assim, na reação surgem micropartículas que vão contaminando o catalisador, e com o tempo o entopem", fala Roberto.

Detalhando mais o funcionamento do produto no caminhão, Andrade explica que após a injeção, o Arla se transforma em amônia (NH_3) e em seguida, passa por uma reação química no catalisador, onde transforma NO_x , um gás prejudicial e que causa o efeito estufa na atmosfera, em água (H_2O) e Nitrogênio (N_2).

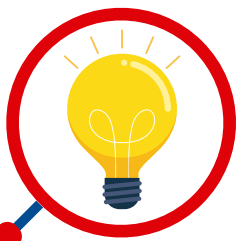
"Isso é possível porque há um espaço dentro do catalisador onde ocorre essa reação química. Só que quando começa a colocar um Arla 32 que não é puro, ocorre a contaminação do espaço e a reação química fica cada vez menor. Até que chega o momento em que você não tem mais a reação em intensidade suficiente para reduzir a quantidade de NO_x que a legislação exige", esclarece o gerente da Mercedes-Benz.

N_2

H_2O

NH_3





Fica a dica!

Com o tempo, por não passar pela reação química, a amônia acaba sendo jogada na atmosfera. Então, ocorre uma dupla contaminação do ar, pelo NOx que saiu do motor e não foi tratado e pela própria amônia.

Isso é extremamente nocivo do ponto de vista ambiental, mas não é só o meio ambiente que perde com isso, as consequências serão sentidas também no bolso do dono do veículo quando, inesperadamente, ele tiver que realizar uma manutenção.

"A utilização de Arla 32 adulterado compromete diretamente a eficiência do sistema de pós-tratamento, podendo causar falhas no catalisador, devido ao aumento das emissões, e consequentemente perda de desempenho do motor com aumento no consumo de combustível ou até redução da potência entregue ao veículo, dependendo da severidade", avisa também Rodrigo Chaves, vice-presidente de Engenharia da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Segundo a montadora Scania, há registros de fornecedores que, além de usar ureia destinada a fertilizantes no Arla, usam também a água comum de torneira. "Os sais presentes na água comum formam uma camada de depósitos de coloração esbranquiçada que obstruem os elementos cerâmicos que estão presentes dentro dos catalisadores", alerta.

"Essa situação logo mais obrigará o dono do caminhão a trocar o sistema de pós-tratamento, o qual é uma peça de alto custo, até porque ela não foi projetada para ter uma manutenção", reforça Andrade.

O catalisador é uma peça feita com metais nobres se "inutilizado devido um custo elevado para





Fica a dica!

reparação, não compensa em nada a eventual economia obtida na compra de um Arla 32 sem qualidade”, adverte o posicionamento da Scania.

De acordo com levantamento da Anfarla o preço do agente redutor de emissões de poluentes é, em média, de R\$ 2,30 o litro. Já o Arla irregular, estima-se que seja vendido por aproximadamente R\$ 1,50 o litro.

“Em caso de suspeita de uso de Arla 32 adulterado, assim que notar qualquer alerta no painel ou redução de desempenho, o recomendado é que o cliente leve o veículo para avaliação na rede de concessionárias”, indica Chaves.

A quantidade de Arla no veículo varia conforme o modelo. É bastante comum que alguns transportadores que fazem viagens de longa distância coloquem tanques adicionais, para não abastecerem no meio do caminho, porque já sabem que nem sempre o que está sendo oferecido é confiável.



Não se fabrica ureia no Brasil. Roberto fala que a ureia do tipo automotiva é um composto importado e precisa de um transporte especial feito em Bigbags, porque os grãos não podem ser contaminados com a umidade.

Enquanto a ureia agrícola pode vir a granel e também tem subsídio de impostos porque serve à agricultura. Todo esse impacto faz com que o custo dela seja 40% mais barato do que a ureia automotiva.

Ainda que a deterioração do sistema de pós-tratamento de gases por conta de um Arla falsificado demore a acontecer – e isso varia dependendo do grau de contaminação – as montadoras consultadas: Mercedes-Benz Brasil, Scania e Volkswagen Caminhões e Ônibus, confirmam que ela é inevitável e ocorrerá, mais cedo ou mais tarde. A montadora Iveco também foi consultada a respeito, mas optou por não participar da reportagem.

“Se a oferta parecer duvidosa por algum motivo, não vale correr o risco”,

Marcelo Rodrigues, presidente
do SETCESP





Fica a dica!

"O dono do veículo que economiza no Arla comprando um produto adulterado, porque é relativamente barato, faz uma economia pouco inteligente, porque no final terá um custo gigante. É algo que não vale a pena, não faz o menor sentido", avisa Andrade.

"Como em todo setor, temos que ter o cuidado ao analisar as condições comerciais tanto de disponibilidade quanto de qualidade e preços. Se a oferta parecer duvidosa por algum motivo, não vale correr o risco. Antes de comprar, é preciso conferir as especificações do produto", orienta o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Marcelo Rodrigues.



Testar para aprovar

Durante algum tempo, o transportador não tinha como saber se o agente redutor de gases poluentes era de boa qualidade. O único motivo de desconfiança era o preço, mas agora os testes que garantem a qualidade do Arla 32 vêm se popularizando no mercado e estão mais acessíveis.

"O transportador é a vítima. O objetivo dele é baixar custo, e naturalmente ele vai procurar o menor preço", avalia o vice-presidente da Anfarla. "Antes, ele nem ao menos conseguia identificar a qualidade do Arla32. O fabricante mal-intencionado jurava de pé junto que estava vendendo um produto de qualidade. Só que não estava".



Atualmente, o transportador pode recorrer a alguns testes para examinar a qualidade do Arla. Um deles é o refratômetro

A Polícia Rodoviária Federal, Ibama e Inmetro fiscalizam a venda de Arla, mas conforme relata Roberto, os falsificadores dão um jeito de burlar o sistema porque a margem de lucro para colocar o produto de baixa qualidade no mercado é extremamente alta. "Existem indústrias aparentemente normais trabalhando dessa forma irregular", aponta.

A adulteração em qualquer etapa da composição do Arla 32 é considerada um crime ambiental. Apesar disso, o setor ainda não percebe uma fiscalização eficaz sobre o tema. "Não vejo uma ação efetiva nesse sentido. No entanto, acredito que, caso ela



ocorra, os postos de combustível seriam os pontos ideais para esse tipo de averiguação”, afirma o presidente do SETCESP.

Atualmente, o transportador pode recorrer a alguns testes para examinar a qualidade do Arla. Um deles é o refratômetro, que avalia se a concentração de ureia está correta. O outro mede a quantidade de metais na água para saber ao certo se a água foi desmineralizada.

A grande novidade no mercado testa a qualidade da ureia do Arla 32 a partir da mistura com o gás sulfúrico. “A Anfarla trabalhou bastante para homologar este teste junto às autoridades. Por usar um elemento químico bastante delicado foi um processo complicado, mas trouxe um ganho considerável para o consumidor. Estamos trabalhando na divulgação para ampliarmos a testagem e garantir que o mercado tenha um Arla de qualidade”, diz o representante da Anfarla.

Ainda segundo Roberto, o novo teste tem sido tão bem-sucedido que já houve exportação dele para outros países da América Latina. Também para garantir a boa procedência do Arla 32, a Anfarla concede aos associados um certificado de que o produto vendido é o adequado, assim os transportadores têm outra maneira para comprovar a qualidade.

“A associação fiscaliza os associados e faz a auditoria contínua e concede o selo de verificação para os consumidores conseguirem checar”, diz Roberto. O selo vem com um QR Code, que direciona a uma página com as informações individuais daquele fornecedor e o status da sua verificação.

Rodrigues também observa que a melhor maneira de verificar se o Arla é de boa qualidade é testando. “Somente com a realização de testes é possível ter certeza. No entanto, adquirir o produto de um parceiro de confiança, que comprove a autenticidade por meio de selos ou certificados, já é um bom começo”, aconselha ele.

No site da Anfarla é possível consultar os fornecedores de Arla 32 que passam por auditorias e se o produto oferecido está dentro dos padrões de qualidade. **Clique e confira.**

Caso o transportador queira fazer uma denúncia sobre a venda de Arla irregular ele pode recorrer a dois diferentes órgãos de fiscalização. Um deles é o Ibama, no qual a queixa pode ser feita por meio da página **Fala BR do Governo Federal** ou pelo telefone 0800 061 8080, de segunda à sexta, das 7h às 19h. Outra alternativa é através PRF, por meio do WhatsApp (21) 9677-46530.



ambipar[®]

Líder global em soluções ambientais.

Nossa missão é garantir a
continuidade do negócio,
preservar a reputação e
proteger o meio ambiente.



vendas@ambipar.com
ambipar.com



Por Raquel Serini, coordenadora de projetos do IPTC

Generalidades no frete: como os custos adicionais influenciam o valor final

No competitivo e desafiador setor do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC), cada centavo conta. Com o constante aumento dos custos operacionais — como diesel, manutenção e pedágios — e a pressão do mercado por menores preços, muitos transportadores acabam aceitando fretes abaixo do necessário para garantir a sobrevivência da operação. O resultado é previsível: margens de lucro apertadas, frota defasada, endividamento e, em muitos casos, abandono da atividade.

Porém, existe um caminho muitas vezes negligenciado que pode ajudar a equilibrar a balança financeira das transportadoras: as **generalidades**, também chamadas de taxas acessórias ou serviços adicionais. Embora subestimadas, essas cobranças são fundamentais para refletir com precisão a complexidade real da operação logística.

Cada carga possui particularidades que vão muito além do trajeto entre origem e destino. Entregar em áreas com restrição de circulação, aguardar horas para descarga, contratar ajudantes locais, realizar reentregas ou operar em caráter emergencial são somente alguns exemplos de situações que geram custos adicionais.

Se esses fatores não forem considerados e cobrados de forma apropriada, o transportador assume um prejuízo silencioso e recorrente.

Este artigo se propõe a esclarecer a função das generalidades na formação do preço do frete, demonstrar como aplicá-las corretamente e, acima de tudo, mostrar que essas taxas podem ser não apenas mecanismos de compensação, mas estratégias legítimas para proteger e, até aumentar, a lucratividade da empresa de transporte.





O que são as Generalidades?

Generalidades são taxas que cobrem serviços ou condições especiais da operação de transporte. Elas são justificadas, legítimas e negociáveis com o cliente. E compensam particularidades que aumentam o custo do transporte, como:

- ✓ **TDE** – Taxa de Dificuldade de Entrega: comum em áreas urbanas com restrição de acesso. (*Sugestão de cobrança: 40% sobre o frete original ou para fretes até R\$ 554,96 cobrar R\$221,98 por conhecimento).
- ✓ **TPD** – Taxa para Pagamento de Descargas: contratação de terceiros para descarregar a mercadoria. (Sugestão de cobrança: por unidade ou volume ou mediante a apresentação do documento fiscal ou recibo fornecido pelo prestador do serviço acrescido dos impostos federais e despesas administrativas). Estadia do Veículo: tempo de espera para carga ou descarga fora do prazo. (*Sugestão de cobrança: R\$ 2,41 ton/hora a partir da 5ª hora).
- ✓ **EMEX** – Emergência Excepcional: acréscimos por operação crítica ou região sensível como o Rio de Janeiro. (*Sugestão de cobrança: 0,3% a 1% sobre o valor da mercadoria ou R\$ 18,39 a cada 100Kg ou fração).
- ✓ **TRT** – Taxa de Restrição ao Trânsito: quando o transporte é impactado por leis de restrição municipal. *Confira o Guia de Restrições em Áreas Metropolitanas, [clique e saiba mais](#).* (*Sugestão de cobrança para SP e RJ: 20% sobre o frete original ou para fretes até R\$ 469,79 cobrar R\$ 93,96 por conhecimento. Para as demais cidades 15% sobre o frete original ou para fretes até R\$ 323,24 cobrar R\$ 48,49 por conhecimento).

*Valores de referência tem como base abril de 2025.

Exemplo prático

Vamos considerar o transporte de eletrodomésticos entre São Paulo e Rio de Janeiro, em área urbana com restrições, com valor de carga de R\$ 220.000 e distância de 520 km. O custo peso da viagem gira em torno de R\$ 3.500,00, veja o impacto das generalidades no custo final:

Item	Valor R\$	Descrição
Custo peso	3.500,00	Custo operacional
Custo valor (0,6%)	1.100,00	Despesas não abarcadas pelo seguro
GRIS (0,3%)	660,00	Gerenciamento de Risco
TSO (0,20%)	400,00	Taxa de Seguro Obrigatório
Pedágio (ida e volta)	210,00	-
Subtotal	R\$ 5.870,00	-
TRT (20%)	350,00	Área com restrição de horário e veículo (Niterói)
TDE (40%)	280,00	Acesso limitado para descarga (escadas)
TPD (R\$/veículo)	450,00	Necessidade de ajudante local, valor estabelecido pelo recebedor
EMEX (0,3%)	600,00	Área de beligerância e risco de roubo de carga
Total com generalidades	R\$ 7.550,00	-



Neste caso, enquanto o custo peso representa cerca de 78% do total, as generalidades compõem mais de 20% da receita. Se bem geridas, essas taxas tornam-se uma fonte de recuperação tarifária e até incremento de margem de lucro, especialmente quando o valor básico do frete está defasado ou em negociação agressiva.

Portanto, quem cobra generalidades corre menos riscos. O transportador se protege de prejuízos operacionais e aumenta a rentabilidade. Ignorar essas taxas é subsidiar parte da logística do cliente. Já incorporá-las ao frete de forma profissional é sinal de maturidade empresarial.

Como capitalizar com as generalidades?

1

Mapeie as operações com clareza: saiba se a entrega envolve reentregas, se é rural ou em zonas com restrição de trânsito.

2

Documente e comprove: toda cobrança de generalidade deve estar prevista em contrato, proposta comercial ou CT-e e ser passível de comprovação (tempo parado, endereço, laudo, etc).

3

Educação tarifária com o cliente: explique que o custo de uma descarga terceirizada, por exemplo, não pode ser absorvido pela transportadora. Muitos embarcadores aceitam essas taxas, desde que fundamentadas.

4

Capilaridade comercial: pequenos valores agregados em cada frete, como R\$ 250 de EMEX, ou R\$ 300 de estadia, quando bem aplicados, podem representar até 20% do lucro operacional da empresa.

Se tiver dúvidas sobre como aplicar as taxas de generalidades entre em contato com o serviço de [Planejamento de Custos e Tarifas do SETCESP](#) pelo e-mail ou WhatsApp.



(11) 2632-1000

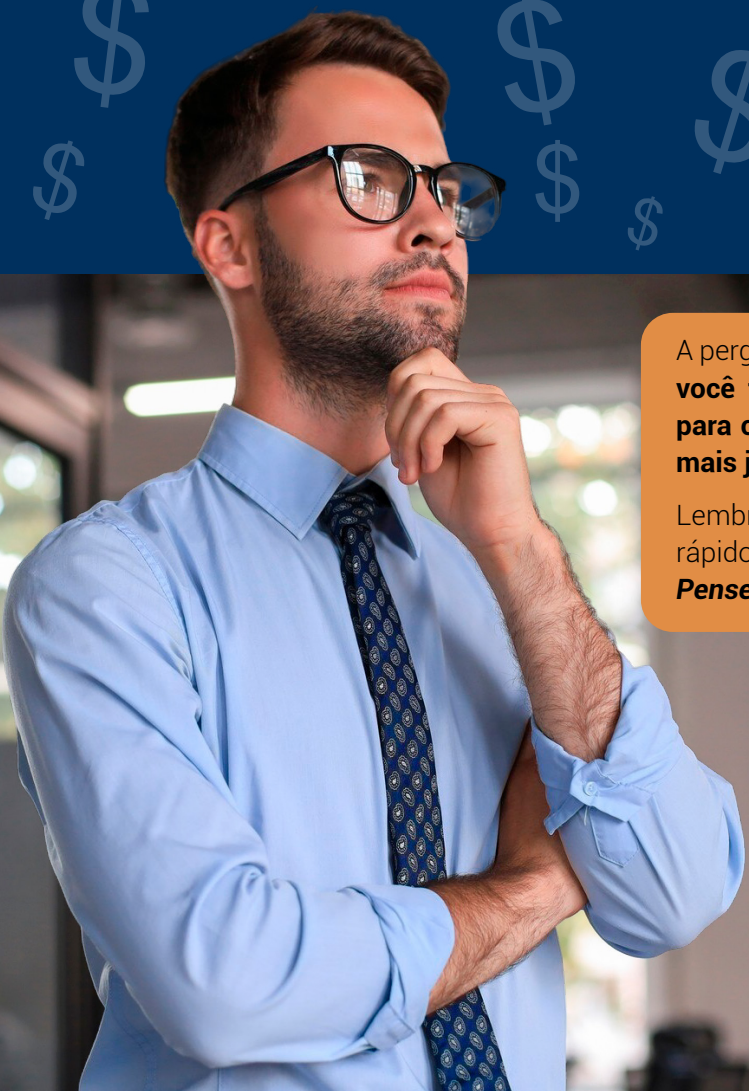


economia@setcesp.org.br



A pergunta que fica é: **O que você fará a partir de hoje para cobrar um frete ainda mais justo???**

Lembre-se: se for bom e rápido, nunca será barato.
Pense nisso.

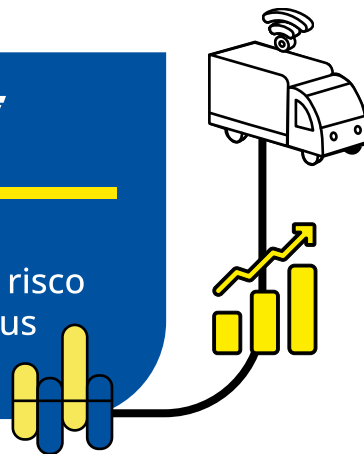


CONECTE-SE AO FUTURO COM A **MICHELIN CONNECTED FLEET!**

Oferecemos soluções integradas para transformar o gerenciamento de frotas em um processo mais inteligente e estratégico, com tomada de decisões em tempo real.

INTELIGÊNCIA EMBARCADA + ANÁLISE DE DADOS EM TEMPO REAL

- Otimização de rotas, com **visão completa da jornada**
- **Tecnologia embarcada** para identificação de situações de risco
- **Monitoramento em tempo real** de veículos, cargas e pneus
- Dados estratégicos que geram **insights poderosos**



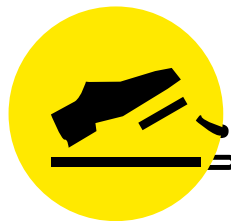
INSIGHTS QUE TRAZEM RESULTADOS



**REDUÇÃO
DE CO₂**



**MENOS
ACIDENTES***



**CONDUÇÃO
EFICIENTE**



**MAIOR
PRODUTIVIDADE**



TRANSFORME O POTENCIAL DA SUA FROTA!

VENDAS: 0800 789 6004 / WHATSAPP 11 97601 2845
<http://connectedfleet.michelin.com/pt-br>

*Dado obtido por meio de pilotos e cases de sucesso de clientes MICHELIN Connected Fleet, podendo ou não ser atingido em outras contratações.



Bem-vindos



www.3ttransportes.com.br
(11) 2451-4200 / (11) 94789-0347

EXPRESSOJA

www.expressoja.com.br/
(47) 3339-3719

Fracione
MODELO EM TRANSPORTE

www.fracione.com.br
(11) 3428-2250



Onde e quando você precisar;

www.latinamerican.com.br
(11) 3951-4333



www.logfytransportes.com.br/
(11) 4774-8700 / (11) 4143-7100

Lóggica
cargo
LOGÍSTICA DEDICADA

www.loggicacargas.com.br
(11) 3542-5547 / (11) 97670-1287



www.shiratransportes.com.br
(11) 3080-5381

TF TRANSPORTADORA FOGAGNOLI
TRANSPORTE DE CARGAS RÁPIDAS

www.transfoga.com.br
(19) 3269-0331



www.troexpress.com.br/
(11) 94725-2354 / (11) 94074-6470

SETCESP seu destino de soluções

☎ (11) 2632-1000 | ☎ (11) 2632-1072 | ✉ comercial@setcesp.org.br

Operação Limpa Estoque Grupo De Nigris.

A oportunidade perfeita para renovar sua frota
e aumentar a produtividade do seu negócio!



Últimas unidades!

Aproveite as oportunidades exclusivas para as últimas unidades da
linha de Caminhões Mercedes-Benz, modelos 24/24 e 24/25.

Banco Mercedes-Benz



GRUPO
De Nigris 60
anos



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

*Consulte a disponibilidade em estoque. Imagens ilustrativas.



As diferenças de um chefe para um líder

Saiba as características de uma gestão que impacta positivamente no clima organizacional de sua empresa

As discussões sobre a NR1, que passou a exigir a inclusão dos Riscos Psicossociais ao gerenciamento de risco das empresas, acenderam um alerta importante para as questões de assédio.

Grande parte da estafa no trabalho pode estar relacionada à questão da hierarquia e as atenções se voltam agora à programas preventivos de saúde e treinamentos para o desenvolvimento de lideranças.

Equipes bem lideradas são mais engajadas. Pesquisas também associam pessoas felizes a maior produtividade no trabalho.

Pensando nisso, quais seriam as principais características que uma pessoa à frente de um time deve ter para impactar positivamente o clima organizacional? Fomos ouvir especialistas a respeito.

As respostas obtidas tocaram no ponto que separa as características de um chefe para um verdadeiro líder. "Uma chefia, tradicionalmente, exerce autoridade formal, focando na supervisão e cumprimento de regras. Já um líder, inspira e influencia, promovendo colaboração", descreve Sonia Maluf, coach e comunicóloga.

Para Carlos Serpeloni, especialista em programação neurolinguística e conferencista, o principal atributo de um líder é sobressair em qualquer situação. "Ele percebe a responsabilidade e assume o risco. Não fica em cima do muro. Tem amor por resultados, mas principalmente amor por pessoas", responde. Quanto ao chefe, o especialista diz que esse perfil traz uma conotação de quem é capaz de amedrontar, impondo exclusivamente sua vontade.



"Manda quem pode, obedece quem tem juízo, essa geralmente é a forma do chefe comandar", reconhece Marli Arruda, psicóloga organizacional, lembrando o velho ditado. "Este jeito reflete paradigmas ultrapassados, com viés autoritário. Desconsidera a dimensão emocional do trabalho, acreditando que o ambiente corporativo não deve ser espaço para vulnerabilidades. É como se liderar fosse conduzir uma guerra", pondera.

Arruda descreve uma mesma situação e como a reação se distingue entre essas duas formas de comando: chefia e liderança.

Imagine duas equipes de trabalho que precisam entregar um projeto em uma semana. O que o chefe faz? —"Ele chama a equipe, impõe o prazo, distribui tarefas sem escutar ninguém e cobra resultados diariamente com pressão. Quando algo dá errado, ele culpa o time e exige mais esforço. Os colaboradores se sentem tensos, inseguros e pouco motivados", relata Arruda.

Enquanto isso, o líder reúne o time, explica os objetivos do projeto, ouve sugestões e divide as responsabilidades conforme as habilidades de cada um. Acompanha o progresso, oferece apoio, celebra pequenas conquistas e, diante de um erro, ajuda a encontrar soluções. "A equipe

se sente engajada, respeitada e comprometida com o resultado", diz a psicóloga.

O segredo está no comportamento

Serpeloni destaca que o líder faz outros líderes, ou seja, prepara outras pessoas para ficar no lugar dele. "O comportamento dele é de vanguarda. O primeiro a chegar, o último a sair. Age de forma tão exemplar que consegue transformar um grupo de pessoas em uma equipe. Julga com respeito, e não expõe o comandado", destaca.

Segundo Maluf, um líder deve focar em comunicação transparente, reconhecer e valorizar o trabalho dos seus liderados. "Além disso, ele delega responsabilidades, e gerencia conflitos de forma justa, consequentemente, o efeito é uma equipe mais unida e comprometida com os resultados da empresa".

"É alguém que antes de emitir julgamentos ou tomar decisões, busca compreender o contexto com escuta atenta e análise ponderada, consciente de que sua conduta reverbera fortemente sobre as pessoas que lidera", afirma Arruda, falando que o líder deve apresentar coerência entre suas palavras e ações.

Uma opinião em comum de todos os especialistas é que o

chefe pode virar um líder, se estudar, se preparar e fazer treinamentos. "Todos os líderes são chefes e todos os chefes podem ser líderes, e uma das características de um bom líder é aprender sempre", observa o programador neurolinguístico.

Cada um dos especialistas consultados ministra cursos no SETCESP relacionados ao desenvolvimento de liderança. Serpeloni realiza o treinamento 'Liderança de Alta Performance' e 'Alta liderança, perigos e oportunidades'. Maluf leciona o treinamento 'Liderança estratégica para gerentes, coordenadores e supervisores'. Já Arruda é a responsável pelo curso 'Engaje equipes com as melhores estratégias de gestão de pessoas'.

Confira o calendário com a agenda dos cursos que ensinam a como transformar um chefe em um verdadeiro líder

Clique!
Acesse e matricule-se



Para mais informações, fale com a Regiane Amaral.



11 2632-1000



treinamento@setcesp.org.br



Realização:

SETCESP

Parceiros:



ambipar®



campneus
centro automotivo



De Nigris 60
anos

Divena
CAMINHÕES

easyDOC®



FACCHINI

IVECO
COFIPE



PAMCARY®

RANDON
MULTIEIXO



Rodobens

RUEDATA
DATA DRIVEN KNOWLEDGE



veloe go

Apoio:

